ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 229

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

RIO, 11.

A commissão especial da camara dos deputados encarregada dos estudos da reforma eleitoral resolveu acceitar o substitutivo do dr. Rosa e Silva tal qual veiu do senado.

Sabbado será lavrado o parecer.

Representação

RIO, 11.

O governador do Pará, por intermedio do dr. Seabra, ministro do interior, representou ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, contra o commandante do cruzador allemão «Vineta», que, ao entrar em Belém, não salvou á terra.

A lei da compulsoria

RIO, 11.

Hoje, na sessão do senado, na hora do expediente, o sr. Almeida Barretto, barão do Ladario, tratou da conveniencia de ser dado para a discussão do projecto que altera a lei da compulsoria no exercito e na armada.

Sorteio militar

RIO, 11.

A commissão de marinha e guerra da camara dos deputados apresentou um trabalho sobre a nova lei do sorteio militar, baseado no porjecto do senado, do anno de 1899.

Eleições do Estado do Rio

RIO, 11.

O dr. Oliveira Figueiredo, 1º vice-presidente da camara dos deputados, será reconhecido amanhã senador federal pelo Estado do Rio.

Orçamento da receita

RIO, 11.

Foi discutido hoje na camara dos deputados o orçamento da receita.

O sr. Urbano Santos, relator, defendeu a necessidade de manter o imposto sobre os dividendos dos bancos e companhias nos Estados.

Nomeação

RIO, 11.

Foi nomeado collector das rendas federaes de Ouricury, nesse Estado, o sr. Olegario Falcão.

O desastre de Angola

RIO, 11.

Realizam-se amanhã as exequias mandadas celebrar pelo conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, em suffragio das victimas do desastre de Angola.

Nomeação

RIO, 11.

Foi nomeado o capitão João Carlos encarregado do detalhe do 2.º districto militar.

Despacho

RIO, 11.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, autorizou João Roxo & C., a despachar na alfandega desse Estado doze revólvers Wendester.

Licença

RIO, 11.

Foi concedida licença ao sr. Augusto Caneiro da Cunha, collector das rendas federaes em Olinda, nesse Estado.

Delegacia fiscal

RIO, 11.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, approvou o acto do general Serra Martins, commandante do 2.º districto militar, determinando seja a guarda da delegacia fiscal commandada por um inferior.

Fallecimento

RIO, 11.

Falleceu o dr. Carneiro de Mendonça, chefe da prophilaxia da febre amarella.

Politica rio-grandense

PORTO-ALEGRE, 11.

A dissidencia do partido republicano federal adheriu ao governo.

Cambio

RIO, 11.

O cambio fechou a 12 1/4.

EXTERIOR

Fallecimento

LISBOA, 11.

Falleceu o conde de Covilhã.

Em Angola

LISBOA, 11.

A expedição que tem de partir para Angola será constituida de contingentes tirados das tropas do norte do Reino.

Sabe-se positivamente que morreram em Angola trinta officiaes, oitenta e quatro cabos e soldados e cento e quarenta e cinco indigenas que serviam a Portugal.

Russia e Japão

LONDRES, 11.

Augmenta o numero de feridos japonezes em Dalny.

— Consta estarem em Porto-Arthur quatro navios russos avariadissimos.

— Os japonezes foram repellidos na bahia de Tachi.

Soffreram grandes perdas.

LONDRES, 11.

Continúa a avançada dos russos.

— Os japonezes recuam lentamente para Lião-Yang.

— Confirma-se a noticia da chegada a Porto-Arthur de um vapor carregado de provisões de carvão e munições.

— Depois de evacuada pelos japonezes, Beniaputse foi tomada polos russos.

LONDRES, 11.

Os russos retomaram o forte de Itcham, em Porto-Arthur.

— Começou o duello de artilheria em Mukden.

Os russos repelliram os japonezes.

— Os czares da Russia chegaram a S. Petersburgo, de regresso de Reevel.

LONDRES, 11.

Corre terem sido postos a pique em Porto Arthur tres navios russos.

— Os japonezes contrairão um novo emprestimo de 80.000.000 yens.

Greve

PARIZ, 11.

Seis mil operarios de Marselha voltaram ao trabalho.

Bolivia e Brazil

ROMA, 11.

O monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico nesse paiz, está autorizado a prestar seus bons officios no tribunal arbitral, creado polo accordo com a Bolivia.

Choque de trens

NOVA-YORK, 11.

Deu-se um violento choque de trens em Missouri.

Mórreram trinta e tres pessoas. saindo trinta feridas.

Politica argentina

BUENOS-AIRES, 11.

O governo do dr. Manoel Quintana é contrario á reforma eleitoral e favoravel a actual lei de concessão.

O serviço militar será, porém, reformado.

O «Deodoro»

BUENOS-AIRES, 11.

Continuam as manifestações em honra á officialidade do cruzador brazileiro «Deodoro».

Desastre

SANTIAGO, 11.

No bairro commercial desabou uma casa em construcção, pertencente á firma Pratt.

O numero de mortos e feridos sobe a sessenta, inclusive o engenheiro de obras.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de outubro.

Não lhes posso adiantar muita cousa de successos politicos passados no terreno parlamentar.

No senado como na camara os factos careceram de importancia e as sessões se arrastaram com muito pouco interesse.

Na alta casa do congresso a nota predominante foi o substitutivo ao projecto da reforma eleitoral do eminente sr. Rosa e Silva, triumphante na 3.ª discussão, como havia sido nas duas outras e eu predisse.

Foi no dia 29 que o assumpto ficou victoriosamente acabado no senado, depois de haverem orado os srs. Rosa e Silva, Alvaro Machado e Bueno Brandão.

O sr. Rosa e Silva mais uma vez justificou o seu substitutivo fazendo ver que ao elaboral-o teve em mira dar á desejada reforma eleitoral uma feição pratica, pois que está convencido de que só assim ella poderá remediar aos males que tantos clamores levantam por toda a parte.

Não seria discutindo em these as vantagens deste ou daquelle systema, que se chegaria a conseguir a verdade eleitoral.

Todos os systemas pódem falhar e falham, desde que a base—o alistamento—sobre que elles assentam, quaesquer que sejam, esteja falseado.

Assim, pois, foi esse ponto o que lhe mereceu maiores cuidados. Procurou cercar das maiores garantias o alistamento dos eleitores, obstando a unanimidade das juntas alistadoras e nas mesas eleitoraes, origem principal das fraudes.

Obedecendo a esse intuito foi que a commissão especial não se póde furtar ao desprazer de impugnar a emenda que o sr. Bueno Brandão offereceu, permittindo aos cidadãos se alistarem por interposta pessôa.

Isso seria abrir a porta para alistamentos fantasticos, seria a annullação completa da reforma. A commissão, accorde com o orador, tem por indispensavel o comparecimento do alistando perante a junta alistadora.

Na elaboração do substitutivo preoccupou-o igualmente a representação das minorias, e acredita que o systema do voto cumulativo em lista incompleta, já adoptado no projecto da Camara, e mantido no substitutivo, com o alargamento das circumscripções eleitoraes, conduzirá ao resultado desejado.

Já tinha tido occasião de, no recinto do senado e no seio da commissão, mostrar com algarismos que por essa fórma a representação das minorias seria garantida melhor do que por qualquer outra. Demonstração, porém, muito mais completa ministrou á commissão o illustre sr. Alvaro Machado, a quem pedia o obsequio de a tornar conhecida do senado.

Agradeceu ainda o eminente senador por Pernambuco aos seus collegas o terem honrado e prestigiado o substitutivo approvando-o em 2.ª discussão, e declarou que se sentia feliz em poder prestar homenagem á isenção de animo e o interesse com que o sr. Glycerio concorreu para o andamento do substitutivo. Tanto maior prazer experimentava em render ao illustre senador por S. Paulo essa homenagem, quanto a principio as suas idéas se attritaram.

Concluiu o senador por Pernambuco concitando todos os chefes republicanos a congregarem esforços para dotar a Republica de uma bôa lei eleitoral, capaz de tornal-a o que deve ser—o regimen da liberdade e da vontade popular.

Falou em seguida o sr. Alvaro Machado, correspondendo ao appello que lhe fizera o sr. Rosa e Silva. Depois de uma rapida analyse dos varios systemas de eleição, o senador pela Parahyba produziu a demonstração algebrica de que o systema do voto cumulativo em lista incompleta com o alargamento das circumscripções eleitoraes, como o prescreveu o substitutivo, é muito mais favoravel á representação das minorias do que o systema actual e do que o adoptado pelo projecto da Camara, isto é, o do voto cumulativo em lista incompleta, mas sem o alargamento dos districtos eleitoraes.

Falou por ultimo o sr. Bueno Brandão defendendo algumas emendas suas, que não foram acceitas pela commissão, especialmente a que facultava aos alistandos mandarem por outrem os seus requerimentos á junta alistadora.

Achava o senador por Minas que é demasiada exigencia obrigar-se um individuo a viagens de muitos dias para ir alistar-se na séde do municipio em que reside, e pensa que dahi resultará a restricção do eleitorado.

Encerrada a discussão, foi o substitutivo approvado com todas as emendas propostas pela commissão e todas as que lhe mereceram parecer favoravel.

Todas as demais ou foram rejeitadas ou ficaram prejudicadas.

Mais tres dias se passaram, e o projecto que havia ido á commissão para redacção final, foi definitivamente approvado hontem e hoje enviado á camara.

Esperemos agora pelas demonstrações de que alguma cousa se quer fazer nessa casa do congresso, onde mais de uma vez se tem proclamado da propria tribuna que a representação nacional não é mais que uma ficção illusoria, producto da mais desbragada fraude.

O illustre sr. Rosa e Silva cumpriu o seu dever patriotico e desobrigou-se victoriosamente do compromisso que um anno antes tomou com a propria nação.

Além desse facto, pouco mais houve no senado carecendo de registro.

As minhas notas assignalam um substitutivo do sr. Francisco Glycerio ao projecto de sua autoria mesmo, mandando adquirir a casa em que residiu o marechal Deodoro para installação de um museu republicano; o substitutivo, que fez o projecto voltar á commissão é menos restricto: deixa ao arbitrio do governo destinar a casa ao que melhor convier.

O senado tambem approvou em 2.ª discussão o projecto do sr. Barata Ribeiro, estabelecendo que, para a rejeição dos *vetos* do prefeito municipal, não são precisos dois terços de votos dos presentes, bastando a maioria, como se dá em todas as materias, salvo os *vetos* do presidente da Republica, unicos que a Constituição exceptuou da formula geral.

No mais o senado deliberou sobre creditos e licenças, mesmo porque a semana ficou reduzida a quatro dias, pois houve um domingo e nos dias 30 do passado e hontem deu-se a costumada falta de *quorum*.

⁂

A camara amodorrou depois da tempestade por occasião da votação das emendas do projecto da vaccinação obrigatoria; amodorrou naturalmente para refazer as forças e recomeçar.

Assim, até hontem a camara ouviu o sr. Affonso Costa valorizando um substitutivo conciliatorio ao projecto sobre ensino secundario.

O projecto dá cinco annos para os preparatorianos que já tiverem um ou mais exames de preparatorios concluirem sem o exame de madureza; foi encerrada a segunda discussão do orçamento da receita, com varias emendas e poucos discursos; a 3.ª do orçamento da guerra, que assim, em poucos dias irá ter ao senado, e é o primeiro que alli apparecerá, apezar de estarmos em tantos de outubro; ainda foi encerrada a 2.ª discussão do projecto que permitte aos funccionarios publicos consignarem dois terços dos vencimentos á respectiva Cooperativa: e apresentados mais dois projectos novos um pelo sr. Gastão da Cunha, provendo de ministro plenipotenciarios as legações da Columbia, Venezuela e Equador e outro do sr. Affonso Costa, cogitando, muito sensatamente, do ensino geral da marinha mercante nacional, comprehendendo materias dos cursos de nautica, machinas e construcção naval da Escola de Marinha Mercante, reorganizando-se, para isso; a Escola de machinistas e de pilotos do Pará, como pede o almirante Julio de Noronha no seu relatorio. A nova escola tem por fim proporcionar instrucção theorica e pratica aos que se destinam ao serviço da marinha nacional e das industrias maritimas.

E voltou o projecto da vaccinação ao debate do 3.º turno, tendo-o combatido hontem, longa e brilhantemente o sr. Erico Coêlho, num discurso mixto de capacidade profissional de livre pensador e de philosopho sempre predisposto á fina ironia.

Espalhou-se que a opposição estava disposta a reeditar as 104 emendas regeitadas na 2.ª discussão, addicionando-lhe mais mil e tantas.

Não creio que a tanto se chegue, porque á opposição ficaria a responsabilidade da falta dos orçamentos e, conseguintemente, da dictadura financeira.

E por falar em dictadura financeira, deixem que lhes conte que o celebre regimento da camara, reformado ha pouco mais de um mez, continúa a ser remendado mediante indicações quasi diarias.

A ultima, foi apresentada pelo sr. Urbano dos Santos, no sentido de restituir á camara o direito de dar autorizações ao governo, para cortar largo em despesas não consignadas na lei do orçamento.

Note-se que a restricção posta a respeito no regimento o foi por solicitação da propria commissão de orçamento, da qual o sr. Urbano dos Santos é membro.

A camara andou e desandou!

O orçamento do interior, de que é relator o digno deputado pernambucano sr. Teixeira de Sá, está ainda em 2.ª discussão, por estudo das emendas que lhe foram apresentadas.

Infelizmente, a verba de 400 contos para concinsão do edificio da Faculdade de direito do Recife foi reduzida á metade, e isto mesmo depois de uma enorme *delenda* na commissão, que pensou antes em supprimil-a de todo.

E foi quanto de mais importante se passou até hoje na camara.

O RECOLHIMENTO DE NOTAS

Aqui como em todos os estados foi um Deus nos acuda o recolhimento de notas do thesouro.

O ministro da fazenda andou de prorogação em prorogação e afinal acabou por fazer aquillo que toda a gente previa e a imprensa annunciava e combatia: tornar effectivo o recolhmente, sem prover as delegacias do bastante em numerario novo.

O publico e o commercio entraram com largo prejuizo e ainda uma vez verificou-se a lei do mais forte.

Tambem o publico daqui e dos Estados deve ficar consolado, se descomposturas compensar dividas como esta.

Não ha memoria de ministro da fazenda mais censurado e mais accusado com offensa para o seu amor proprio.

Agora mesmo vae contra elle accesa uma forte campanha, a proposito de isenções de direitos concedidas.

O sr. Bulhões, por uma lamentavel ignorancia de expressão chimica trivial, foi ao ponto de baixar a taxa do sal estrangeiro, prejudicando a industria salina nacional; fez mais sua exc.: isentou de direitos, á solicitação de ministros estrangeiros, o material importado para fabrico de navios estrangeiros que aqui entraram avariados e não quizeram se sujeitar aos preços do nosso mercado.

Mas que tundas!

E que defezas fragilimas fazem os amigos do ministro dos seus condemnados actos!

O DR. ROSA E SILVA

O eminente pernambucano teve hoje dia de seu anniversario natalicio, mais uma consagração aos seus meritos de estadista, ao seu animo viril de patriota, á sua conducta leal de politico e de cidadão abnegado e cheio de desinteresse.

A imprensa fluminense, por todos os seus orgãos consignou á sua pessoa os qualificativos de mais relevancia, recordando o seu brilhante passado e os seus serviços á patria que elle tanto honra e distingue.

Ao palacete de sua residencia, não obstante o mau tempo que está reinando, affluiram innumeros amigos, politicos ou não, portadores de felicitações e votos pela prosperidade pessoal do amigo generoso e sincero.

Centenas de telegrammas, cartas e cartões dirigidos ao dr. Rosa e Silva estão sobre um movel de sua sala de visitas, ao lado de *bouquets* e bellas cestas de flores naturaes que lhe foram enviadas com outros mimos e lembranças.

NOS TRIBUNAES

O caso Varella, como se chamou o incidente recente da camara, percutido depois nas ruas, começa a ser reduzido a justas proporções juridicas.

O juiz pretor Alfredo Russel julgou no dia 1.º do corrente improcedente a queixa policial dada contra Mario Trovão, por desacato á autoridade, quando preso e tomado a uma das delegacias pelo supradito fogoso deputado.

Não é difficil prever a solução do processo daquelle representante da nação diante dessa decisão preliminar, solução que ainda demorará um pouco, porque o sr. Alfredo Varella, enfermo, não tem podido comparecer em juizo.

BANQUETES POLITICOS

Houve dois na semana: um, offerecido ao ministro da fazenda, na data de seu natalicio, realizado no edificio da Associação Commercial.

Isto não quer dizer que o banquete fosse dado pelo commercio e industrias como a principio se assoalhou; ao contrario, ficou patente por declarações prévias, que a associação apenas emprestou a casa e que o banquete foi de amigos de s. exc., sem representação da classe.

O outro *agape*, um bello almoço no salão de honra do Hotel Globo, foi offerecido hoje ao sympathico senador Alvaro Machado, que a 13 parte a assumir o governo da Parahyba do Norte. Dedicaram-lhe essa manifestação de apreço os srs. generaes Pinheiro Machado e Glycerio.

E annuncia-se ainda para breve um grande banquete que a camera dos deputados offerecerá ao sr. ministro da viação, o infatigavel dr. Lauro Muller.

A CHRONICA POLICIAL

Registra ella, entre outras, estes tres factos de maior importancia:

A averiguação de que as 1.8?? apolices deixadas pelo conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, que se suppunham sonegadas á mulher com quem elle vivia, pelo testamenteiro Braga, não o foram tal, porque estão inscriptas no arrolamento dos bens a inventario; um incendio que destruiu hontem uma casa de moveis á rua Senhor dos Passos, dias antes posta no seguro, por 15 contos de réis, e, finalmente, uma prova typica da nullidade da nossa policia para garantir a segurança individual e de propriedade.

Na casa de conhecido engenheiro penetrou um ousado ladrão, um negro malfeitor, que durante cerca de 5 horas esteve no quarto de uma donzella, filha do dono da casa, a quem acabou por impor silencio, á perspectiva da morte, ante a lamina de uma faca, obrigando-a a entregar as chaves de moveis para o assalto ás joias.

Depois, já quasi dia claro, ao sentir que o dono da casa despertava, pôz-se em fuga o hediondo ladrão, não sem uma ultima ameaça á moça transida de medo.

A policia teve conhecimento do caso gravissimo e não agiu, nem se incommodou; a sua inercia produziu outros assaltos a casas, como aquella, da rua Real Grandeza, nomeadamente a do capitão-tenente Lima Franco.

As reticencias e circumloquios com que a imprensa noticiou esse facto fazem acreditar que algo de mais repulsivo se passou, e nem assim a autoridade inepta moveu-se a providenciar para descobrir o malvado criminoso, cujos signaes lhe foram dados.

E accusam-se depois os Estados, quando aqui é que se passam casos como este, que as outras circumscripções da Republica só conhecem pela leitura dos nossos jornaes!

(Do nosso correspondente.)

NOTAS INDISCRETAS

O Esdras era a honestidade em pessôa, a honestidade de botas e balandrão.

Nelle os escrupulos da honra eram tão requintados que dir-se-hiam já uma molestia.

Suas virtudes desafiavam todas as tentações.

— Olhe, senhor, cahio-lhe do bolço um cigarro, advertia elle a um transeunte, que lhe respondia:

— Oh, obrigado, mas, não tem importancia...

— Sim, mas eu caminhava atraz e não quero que possam suppôr que eu aproveitei-me do seu cigarro...

— Psio, ó freguez, psio, gritava elle correndo um dia ao alcance de um almocreve que lhe vendêra umas fructas. Psio, acabo de verificar que o senhor me deu errado o troco. Tem aqui dous vintens de mais...

— Ora, isso não tem importancia...

— Sim, mas não quero duvidas commigo...

O Esdras, repetimos, era a honestidade em pessôa, a honestidade de botas e balandrão.

Certa vez, ao atravessar a rua Barão da Victoria, seus olhos enxergaram um nikel de tustão perdido no calçamento.

Irresistivelmente o homem apanhou aquella moedinha e pôz-se a miral-a.

Quem a teria possuido? A quem restituil-a? Impossivel seria conhecer-lhe o dono...

Emquanto reflectia sobre essas perguntas, o nikel parecia queimar-lhe os dedos.

— Nada, quero ficar tranquillo com a minha consciencia...

E, entrando pelo corredor da matriz, foi deitar o tustão na caixa das almas.

— Aquelle? aquelle mesmo não pega no que é alheio, asseguravam, convencidos, os camaradas.

A probidade do Esdras estava firmada, de tal modo que um de seus amigos, abastado commerciante, convidou-o para caixa de seu estabelecimento.

O rapaz vacillou, mas... assumio o exercicio de suas novas funcções.

Um dia, teve elle de realisar avultado pagamento.

O cavalheiro, a quem elle passava o dinheiro, em massos de conto de réis, contava-o alli, á vista, accusando a sua exactidão.

N'essa contagem das cedulas, uma dellas, do valor de cem mil réis, resvalou e cahio debaixo da mesa, em que ambos se assentavam.

O Esdras notou o caso e, observando que elle passára despercebido ao companheiro, surrateiramente pôz o pé sobre a sedula cahida.

Concluido o pagamento, retirou-se o credor, que ao chegar em casa, recontando o dinheiro, verificou a falta dos cem mil réis.

Voltou apressado ao estabelecimento e fez a sua reclamação, confessando que não sentia forte o seu direito, desde que elle proprio accusára na occasião as quantias recebidas.

— Todavia, accrescentava, si o senhor quizer examinar um balanço de sua caixa...

O Esdras não attendeu, insistindo:

— Não é possivel. O senhor mesmo contou...

Alguns dias depois, o cavalheiro que recebêra o dinheiro foi, muito em segredo, informado minuciosamente do que se passára.

Irritou-se e foi procurar o patrão do Esdras, a quem se queixou.

O commerciante replicou, de prompto:

— Qual, o senhor não conhece o Esdras... E' incapaz disso.

Mas, taes foram as insistencias, as explicações, que o commerciante abrio uma especie de inquerito para averiguar o caso, chegando á sua evidencia completa.

Com verdadeiro pezar, chamou o seu caixa e fallou-lhe:

— Você fez mal. Dê os cem mil réis ao homem...

O Esdras titubeou, negando o facto, mas, comprehendendo que o patrão estava a par de todo o occorrido, explicou-se:

— E' verdade, mas... Ainda ha poucos dias verifiquei na caixa um engano de tresentos e tantos mil réis contra mim e lancei-os á minha conta. Agora, esses cem mil réis diminuem o meu prejuizo... Não posso restituir esse dinheiro.

O patrão encarou o Esdras e sentio que aquella recusa abalava-lhe a confiança antiga.

O homem não se mostrava mais aquelle virtuoso que elle conhecia tão bem!

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou em data de 11 do corrente para os cargos de delegado, 1.º e 2.º supplentes do municipio de Aguas Bellas, Nicolau Cavalcanti de Siqueira, tenente Bernardo Lucas de Figueirêdo e João Ramos de Vasconcellos, exonerados os actuaes; para subdelegado do 4.º districto do municipio de Gravatá, o actual 1.º supplete Manoel Bernardo de Oliveira Sobrinho, para 1.º supplente de igual subdelegado o cidadão Antonio Soares da Silva, exonerado o actual a pedido.

×

Ao sr. desembargador governador do Estado foi dirigido o seguinte officio, firmado pelo juiz de direito de S. Bento, sr. dr. Francisco X. Lima Borges.

« Juizo de direito da comarca de S. Bento, 7 de outubro de 1904. Exm. sr. desembargador governador do Estado. Deparando no *Jornal Pequeno*, de 5 do corrente, com uma missiva dirigida desta comarca por um anonymo, na qual se me faz a accusação de haver assumido o exercicio do cargo que occupo, e, retirado-me incontinente, continuando a residir no municipio em que anteriormente me achava e á frente de um estabelecimento de instrucção primaria, apresso me em levar ao conhecimento de v. exc. que semelhantes arguições são aleivosas.

Havendo assumido o exercicio n'esta comarca, tenho nella permanecido esforçando-me sempre pelo bom desempenho das minhas funcções. E' assim que, tanto em um como em outro municipio sob a minha jurisdicção convoquei desde logo as sessões judiciarias fazendo os respectivos sorteios dos jurados e vogaes dos tribunaes correccionaes e presidindo a primeira sessão a 24 de agosto no municipio de Canhotinho, sendo submettidos a julgamento oito processos, unicos que estavam preparados e a segunda em S. Bento, sendo julgados cinco réos, como consta das competentes actas. Os feitos forenses de ambos municipios têm tido o devido andamento, e posso affirmar que, não ha uma só acção ou processo que esteja retardado por falta de despacho da minha competencia, o que facilmente poderei demonstrar por meio de certidões, bem como que as audiencias têm sido dadas com regularidade. Tive ultimamente de transportar-me a Canhotinho a objecto de serviço publico e principalmente para tratar do concurso creado no referido municipio pela lei da reforma judiciaria, de accôrdo com a decisão de v. exc. como poder-se-á verificar da communicação que fiz a 6 do corrente. E asseguro a v. exc. que, dentre os meus jurisdiccionados não ha um só que conscientemente se declare prejudicado por falta por mim commettida no exercicio das minhas funcções. Tenho por norma invariavel acatar e respeitar o principio da autoridade, mórmente tratando-se de ordens emanadas de um governo com o de v. exc. que merece o applauso de todos e ao qual desde do seu inicio hypothequei todo o meu fraco apoio e concurso. Quanto ao estabelecimento de instrucção primaria a que allude o missivista, cabe-me informar que de ha muito tenho em casa de minha familia de 6 a 8 creanças filhos de amigos meus, os quaes são leccionados por um dos meus filhos, não havendo n'isto o menor prejuizo no serviço publico a meu cargo. E' certo, entretanto, que por justos motivos, ainda não me foi possivel transportar a familia para esta comarca. Em vista do exposto, que é a expressão da verdade, e poderei provar com innumeras testemunhas, espero que far-me-á a devida justiça. Sempre com estima e consideração. Saúde e fraternidade. O juiz de direito, *Francisco X. de Lima Borges.*»

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Maria Thereza, dilecta filha do abastado negociante de nossa praça, sr. commendador José Ferreira Dourado:

O sr. Augusto Marsden Botelho, auxiliar do commercio e filho do sr. coronel Ulysses Botelho de Andrade;

O estimavel commerciante sr. Walfrido Monteiro;

O sr. dr. Augusto Monteiro, promotor publico em Canguaretama, no Estado do Rio Grande do Norte.

Nascimentos

Da cidade de S. Bento participaramnos em data de 6 do mez passado, o nascimento de seu filhinho Hilton o sr. Bernardino Cabral e sua esposa, a sra. d. Anna de Barros Cabral.

×

A Santa casa de misericordia do Recife dotará amanhã o hospital dos Lazaros e o Asylo de mendicidade, em Santo Amaro das Salinas, com os annunciados e modernos regimens de tratamento pela electrotherapia.

A inauguração terá logar ás 2 horas da tarde.

Segundo publicámos a 28 de agosto ultimo, os custosos apparelhos são: um motor a petroleo; um dynamo; accumuladores; isoladores; voltimetro; bobina; interruptor Radignet; conductores Muret; dous espiraes de Gullhominot; dous basculos electricos de Bisjene; pinças, pinceis metallicos, excitadores e outras peças adoptadas ao tratamento de leprosos.

Do desempenho de semelhante importante serviço estão encarregados facultativos competentes como sejam os srs. drs. Octavio de Freitas, director do Instituto Pasteur e chefe do serviço hydrotherapico e electro-radico do hospital Pedro II e Oscar Coutinho e Vicente Gomes, seus auxiliares; sem embargo dos serviços clinicos que continuarão a desempenhar os medicos dos Lazaros e do Asylo, nos termos do Regulamento do serviço sanitario da Santa casa.

A inauguração sera feita em uma dependencia do Hospital dos lazaros, devendo servir tambem para o Asylo, edificio com que o primeiro se acha em communicação.

O mordomo dos referidos estabelecimentos é o sr. major Manoel Burlamaqui.

Tudo augura que a nova installação preencha os fins a que é dedicada; sendo merecedores dos mais francos elogios os actos dos srs. commendadores Albino José da Silva, provedor e José Maria de Andrade, vice-provedor da Santa casa e a incansavel junta administrativa.

×

12 DE OUTUBRO

Passa hoje a grande data do descobrimento da America.

Commemorando o feito de Christovam Colombo, as bandas federaes tocaram alvorada: a do 27.º em frente ao Palacio do governo e á Chefatura de policia e a do 40., defronte a residencia do sr. general commandante do districto, á rua da Aurora.

A' 1 hora da tarde na Sala Positivista, á mesma rua n. 67, 2.º andar realizar-se-á a festa commemorativa do glorioso dia.

A' noite, de 6 horas em diante, terá logar, executada pelas bandas do exercito, uma retreta em frente a casa do digno commandante do districto.

« Pede-nos para publicar o sr. Thomaz Soriano Filho: — Se datas há, na vida de um povo, que derramem sobre as cabeças de seus filhos a luz vivissima da gloria, o povo Norte e Sul-Americano tem o 12 de outubro!

E' natural e muito digno que todos nós reunidos num só templo—o da gratidão—communguemos a memoria immorredoura daquelle que com sua coragem e intelligencia soube arrancar um Mundo das garras negras da obscuridade!

Foi a fundação da escola da navegação em Sagres, pelo infanto d. Henrique, que produziu no mundo moderno de então uma evolução e progresso ao mesmo tempo que de tão admiraveis fulgem nas paginas douradas das historias de Portugal e Hespanha.

Começaram as navegações e descobrimentos...

Emquanto d. João II preparava expedições como a de Bartholomeu Dias em procura de um caminho pelo Sul, para as Indias, Christovam Colombo offerecia-se a encontral-o pelo Occidente; ainda mais idéalisava em seguida a este caminho, um Novo-Mundo, cuja imagem bella e radiante, a semelhança de uma paizagem de Raphael, se encerrava nas quatro dobras de seu cerebro invejavel!

Offerecendo, finalmente seus serviços a Fernando e Isabel, partiu de Pálos a 3 de setembro de 1492.

Colombo, o intrepido navegante partira tão convicto nos resultados de sua empresa que a cada milha que suas embarcações, Nina, Santa Maria e Pinta, cortavam na immensa massa do Atlantico, elle, sentia seu coração pular dentro do peito e a imagem sonhada lhe apparecia nas noites frescas e estrelladas, mais proxima e mais vivida!

Após 60 e tantos dias de soffrimentos maritimos; após muitos desanimos duma tripulação que pensava perder-se nos horisontes infinitos do Atlantico, ora sereno, calmo como o ceu azuleo de uma noite de primavera; ora revoltoso como o coração humano, Colombo descobriu a 12 de outubro de 1492, uma ilha, no archipelago das Lucayas, a que elle chamou de S. Salvador.

Qual não teria sido a sensação fortissima que elle experimentou ao vêr realizado seu idéal?!

Foi a partir d'ahi, deste momento immorredouro, em que elle pisava nas plagas encantadas da America, a terra attica e florida, cheia de bosques e rios, de serras e planaltos, que desenrolaram-se todos acontecimentos que podemos chamar os consequentes do descobrimento por Colombo.

O descobrimento da terra que havia de ser o berço de Washington o general e estadista que fez duma nação o casulo da *liberdade*; que mostrou ao Velho Mundo a forma sublime de governar; Washington o evangelisador das novas idéas—a liberdade politica—foi nos Estados-Unidos como uma dynamite explodida, cujo écho ultrapassando o Atlantico, chegou a derribar as muralhas da *Bastilha!*...

O descobrimento do Brazil!... a terra que tem em seu seio quente e macio a enormidade do Amazonas; Pernambuco o berço glorioso de guerreiros e poetas; Alagôas a mãe de Floriano, aquelle que deve occupar o primeiro logar na hierarchia das glorias nacianaes?!

Todos estes factos sublimes, todos estes acontecimentos mais celebres da Historia Americana dimanam de uma só fonte—12 de outubro!

Prestemos, pois, nossas homenagens ao dia de hoje, que por si só immortalizou um povo!... Não sou eu quem o diz, é uma geração inteira... quo commungа a memoria, do filho celebre de Genova, a cidade soberba que disputou á Veneza o imperio dos mares; do morto miseravel de Servilha, como a hostia sacratissima do catolicismo! »

×

José Anselmo de Luna e Maximiano Francisco de Oliveira, empregados, o primeiro no «Restaurant Montenegro» e o segundo no «Hotel dos Viajantes», aggrediram ante-hontem, ás 7 horas da noite, á rua Thomé de Souza n. 1, o sr. David Gil Peres.

Foram ambos presos.

×

Reunio ante-hontem a congregação da Falcudade de direito para fazer a indicação ao governo do lente substituto que tem de ser nomeado para cathedratico da cadeira de direito publico e constitucional, vaga pelo fallecimento do dr. Pereira Junior.

Aberta a sessão, foi pouco depois encerrada e addiada em signal de pesar pela morte do saudoso mestre.

Em sessão de hontem por indicação dos srs. drs. Constancio Pontual e Tito Rosas foi apresentado ao governo o nome do illustre sr. dr. Virginio Marques, substituto da 2.ª secção.

×

Hygiene publica

O dr. Eduardo Wanderley, commissario do 2º districto sanitario envion hontem a seguinte nota de serviço á inspectoria geral de hygiene:

« Levo ao vosso conhecimento que pelos srs. Miguel Isabella & C.ª foram recusadas, conforme declaração do carteiro, uma intimação para, no prazo de 6 dias, mandarem desentulhar e limpar os armazens ns. 22 no caes da Regeneração e 27 á rua 15 de Novembro e uma outra de multa por infracção do art. 40, lettra D. do regulamento de hygiene.

Quanto á primeira, aguardo o termino do prazo, afim de proceder de accôrdo com o art. 39; e quanto á segunda, peço-vos para que, á Fazenda, sejam feitas as necessarias communicações no sentido da cobrança em juizo.—Dr. *Eduardo Wanderley.* »

— Postos medicos:

Nos postos medicos de Santo Amaro, S. José e Encruzilhada, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de S. José ante-hontem não compareceram pessôas á vaccinação; na pharmacia *Ferreira*, porém foram vaccinadas 6 pessôas e no posto de Ponte d'Uchôa.

— Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 25 á rua do Fogo, 8 no becco dos Patos e 11 á rua das Flores: os dois primeiros para, no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves e o ultimo para, no prazo de 30 dias, mandar caiar, pintar e concertar a caixa do apparelho de *Drainage*;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 12 e 10 á travessa do Forte: o primeiro para mandar caiar e limpar e o segundo para mandar desobstruir o cano de esgoto das aguas servidas e os do quintal; 204 á rua Marquez do Herval e 236 á rua Augusta para, no prazo de 24 horas, enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitados os 1º e 2º andares do predio n. 68 á rua de S. Francisco, sendo considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 14, 20, 25, 29, 48, 62, 64, 67, 68, 69 e 92 á rua dos Guararapes;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 6, 1, 3, 5 e 7 á travessa do Forte e 222 á rua Augusta, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

— Amanhã haverá sessão de vaccinação ás 9 horas do dia no posto da Capunga pelo dr. Theophilo de Hollanda e de 12 á 1 hora da tarde na pharmacia *Bom-Jesus*, á rua do mesmo nome n. 24 pelo dr. Costa Ribeiro.

×

Em a edição de domingo, noticiámos que em poder do gatuno José Ferreira de Britto, actualmente recolhido á Casa de detenção havia sido apprehendida uma cedula de 100$000, do *Banco Emissor de Pernambuco*, estampa 1.ª, serie 1.ª e sob n. 9547, supposta falsa.

Affectas as diligencias ao sr. dr. Glycerio Gouveia, delegado do 1º districto da capital, esta autoridade fez conduzir Britto á delegacia, afim de interrogal-o.

O detento explicou então, ter ha tempos achado a cedula na estação central da estrada de ferro do mesmo nome.

Sabendo porém, que se estavam recolhendo varias cedulas, entregou a apprehendida ao guarda da Detenção, João da Cunha, para fazer-lhe o favor de trocal-a. Este reconhecendo ser falsa a cedula, apprehendeu-a fazendo entrega ao administrador do estabelecimento.

A nota pelo exame a que foi submettida, foi reconhecida como falsa.

VARIAS

O 27.º batalhão de infanteria fez exercicio hontem á tarde, na Campina do Budé, sob o commando do sr. capitão Jansen Junior.

Depois percorreu varias ruas da cidade em passeio militar.

×

A bordo do paquete nacional *Manáos*, chegou hontem do Rio de Janeiro, o operoso sr. João Ramos.

Foram buscal-o a bordo muitos amigos.

×

Os alumnos do 3.º anno de engenharia deverão achar-se no sabbado 15 do corrente, no edificio da escola, afim de serem iniciados os exercicios praticos de Astronomia.

×

Por ser hoje feriado, as audiencias civeis dos juizes municipaes terão logar amanhan ás 11 horas do dia.

×

Corre impreterivelmente hoje a importante loteria de Sergipe, distribuindo o grande premio de 100,000 francos em ouro, restando pequena quantidade de bilhetes na respectiva agencia, á praça da Independencia ns. 31 a 37 e nas demais casas loterieas desta cidade.

×

O club academico reune hoje, á 1 hora da tarde, no 2.º andar do n. 23 da rua Barão da Victoria.

Por tratar-se de assumpto urgente, o presidente pede o comparecimento de todos os associados.

×

A Associação commercial reunirá amanhan em sessão de assembléa geral extraordinaria, requerida para se tratar da collocação do retrato do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, no salão nobre do edificio da mesma associação.

×

Chegaram hontem do sul da Republica, abordo do vapor *Manáos*, o coronel Alvaro Pinto Alves, commerciante de nossa praça e o acreditado pintor sr. Fernando Pierreck.

×

Dentro em poucos dias será inaugurada no predio n. 22 á rua 15 de Novembro a agencia da repartição geral dos correios.

A agencia já se acha devidamente montada, faltando apenas pequenos trabalhos para ultimar a sua installação.

Tendo o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves mandado entregar ao sr. dr. Phaelante da Camara Lima, pelo thesouro do Estado, a quantia de tres contos de réis, como auxilio ás homenagens prestadas ao pranteado dr. José Isidoro Martins Junior, por occasião do seu enterramento, foi com essa quantia paga hontem ao sr. dr. Zeferino Agra, representante da casa funeraria Agra & C., a armação da camara ardente, no salão de honra da Faculdade de direito, onde esteve durante dous dias o cadaver do saudoso pernambucano.

×

Vida Social

Sob a presidencia do sr. João Rufino da Fonseca, reuniu a directoria da associação dos empregados no commercio de Pernambuco em sua 17.ª sessão ordinaria, realizada em 5 do corrente.

Approvada a acta constou o expediente do seguinte: 7 propostas para socios effectivos, inclusive 2 de volta da syndicancia, sendo: 2 pelo socio João Rufino da Fonseca, srs. coronel Estevão Augusto B. de Gusmão e Epitacio Pessôa de Queiroz; 2 pelo socio Boaventura Pinho, srs. Antonio A. Pereira de Carvalho e Americo Magnata; 1 pelo socio Cornelio Gouveia, sr. Manoel Caetano d'Almeida Andrade; 1 pelo socio Luiz Marinho, sr. José Pedro Carneiro da Cunha e 1 pelo socio Francisco Rodrigues de Souza, sr. David Rodrigues da Silva.—Approvadas.

Officio do socio J. S. Carroll.—Agradeça-se e communique-se lhe ter sido lançado na acta um voto de reconhecimento pelo seu trabalho.

Petições dos socios José Antonio Domingues, José Luiz da Cruz, Eduardo Vieira Salazar da Silva e Severino Cesar Coutinho.—Deferidos.

Circular dos srs. Miguel Izabella & C.—Archive-se.

Offertas:—pelo sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto, 29 volumes de diversas obras; pelo autor, dr. Antonio de Souza Pinto: « Diccionario da legislação commrcial brazileira » em 2 volumes; pela associação dos empregados no commercio de Lisbôa por intermedio do socio Augusto Fernandes, exemplares de seus estatutos e regulamento interno; pelo socio Umbelino Ramalho, diversas obras em 4 volvmes e pelo socio Augusto de A. Silva 2 numeros do « Guarany ».

— A « Sociedade postal beneficente de Pernambuco reuniu em assembléa geral, no sabbado ultimo, em sua séde, á rua do Brum n. 84, 2.º andar para tratar da offerta, feita por um grupo de socios, de um valioso quadro, contendo as photographias dos socios que fizeram parte na directoria de 1903 á 1904, e que foram os srs. Godofredo de Abreu e Lima, João Marinho Filho, Eladio Ramos, Ferreira Leal, Borges Pereira, Pedro Abilio do Sacramento, Felix das Chagas, Luna Freire e João Jorge.

Essa offerta foi unanimemente acceita, depois de orarem diversos socios, salientando os relevantes e valiosos serviços prestados por aquelles socios, sobresaindo o socio Godofredo de Abreu e Lima, que como director empregou todos os seus esforços em pról da sociedade, conseguindo eleval-a á prosperidade e engrandecimento em que hoje se acha.

Logo após a sessão foi collocado no salão das sessões o quadro offertado, com viva alegria e satisfação de todos os socios presentes, sendo deste modo feita uma justa manifestação de apreço áquelles cavalheiros.

×

Na bomba da estrada de João de Barros, ante-hontem á noite, foi alcançado pelo trem da ferro-via de Olinda, que ás 8 1/2 horas parte da estação da rua da Aurora, o sexagenario Manoel Ignacio do Nascimento.

O infeliz ficou horrivelmente esmagado.

O cadaver foi transportado para o Necroterio de Santo Amaro, onde foi vistoriado, sendo depois inhumado no cemiterio publico.

ARTES E DIVERSÕES

O programma do concerto a realizar-se hoje no salão do theatro Santa Isabel, em beneficio do maestro Jaime Azêdo é o seguinte:

1.ª PARTE

I—Ferd Buchner. — *Idylle* — op. 29 — para flauta, pelo maestro Jaime Azêdo.

II—J. Massenet.—*Il Re di Lahore* (Scindia) pelo barytono G. Comoletti.

III—Euclides Fonseca.—*Romance sem palavras*, para violino pelo professor Aurelio Bandeira.

IV—Claudio Comte.—*Dermi amor mio.* Serenata para soprano por mlle. A. Candido Lyra.

V—Abdon Lyra.—*Perfume das flores.* Saxophone soprano e fanfarra, pelo autor.

2.ª PARTE

VI—Theod. Lack. — *La Fanchinette.* Trio para flauta, violino e piano, pelo professor Aurelio Bandeira, Pedro Lima e maestro Euclides Fonseca.

VII—G. Bizet. *Cansão do Treador.* (Carmen) pelo barytono G. Comoletti.

VIII—Ch. de Beriot.—*Etude de salon*—op. 85.—para violino, pelo professor Aurelio Bondeira.

IX—Saverio Pucci.—*Dolore.* — Fantasia original de concerto, maestro Jaime Azêdo.

X—Abdon Lyra. — *Risos de Virgem.* Saxophone soprano e fanfarra do Instituto Pernambucano, pelo autor.

Todos os acompanhamentos a piano serão feitos pelo distincto maestro Euclides Fonseca.

Começará as 8 1/2 em ponto.

OS RESPINGOS

Occupando-nos, ultimamente, com a critica de Frank Blunt aos livros de Wells, reproduzimos quasi textualmente suas palavras, sem que, entretanto, partilhassemos suas ideas em relação ao famoso phantasista inglez.

Acreditamos que a critica de Frank Blunt não importa inveja nem malediciencia para com Wells; porem, que vale o estylo em face das questões postas pelo bizarro romancista?

Que será nosso mundo daqui a cem annos?

Qual o modo de viver?

Que lingua predominará?

Bem se vê, são questões que fazem o leitor esquecer a phrase para não se lembrar senão do pensamento do escriptor.

Não admira que um romancista, como Wells escreva volumes sobre os destinos da humanidade, quando vemos um distincto sociologo, como o finado Tarde publicar um longo estudo sobre as futuras transformações da vida social.

Não se inquietem os leitores, a *anemia solar*, de que fala Tarde, não é para já, deve ter logar mais ou menos no inverno de 2489, anno da graça de Deus, em que começará a molestia do astro rei.

Então os prados não serão mais verdes, o céo não será mais azul, os chinezes não serão mais amarellos.

O proprio sol, de vermelho, que é, passará a alaranjado, depois a amarello, depois a verde, depois a indigo, depois a azul.

E' o periodo inicial da grande catastrophe terrestre.

Toda a população da Noruega, da Russia do Norte, da Siberia morrerá gelada em uma só noite; a zona temperada será disimada, e o restante da população emigrará para os tropicos, fugindo em trens, muitos dos quaes desapparecerão sepultados na neve, ou encovados nos tunneis obstruidos. Os rios deixarão de correr, tendo as aguas congeladas até ao fundo. Dahi uma fome sem nome forçará as mães a devorarem os filhos.

Segundo Wells as coisas se passarão de modo menos violento. Para elle a humanidade se dividirá em tres grupos de povos civilizados.

« Um delles será a Europa occidental, com excepção da Inglaterra e dos povos scandinavos, sendo a capital principal Pariz ou Hamburgo, e predominando não só a lingua como a civilização franceza.

A capital do segundo aggrupamento, composto da Russia e da Asia inteira, será entre Hong-Kow e Port-Arthur, nas praias do Pacifico, predominando a Russia com sua lingua e sua raça.

A Inglaterra, com suas colonias, e os Estados-Unidos da America do Norte, terão seu centro perto de Chicago, nas margens dos grandes lagos da America do Norte. Ahi prevalecerá a civilisação anglo-saxonia.»

Para o novo estado de coisas, não faltará um salvador, o famoso Milciades, de origem slava—bretã, o qual deitará ás massas discurso, em que não faltarão as notas tachigraphicas de *movimento de attenção, applausos prolongados, tempestade de bravos*, e de que o orador desceu da tribuna no meio de um enthusiasmo indescriptivel e cercado do bello sexo, sendo nomeada para cumprimental-o brilhante commissão de senhoras, das quaes a oradora, ao dar o abraço, de que fôra encarregada, enrubeceu de pudor, o que Tarde explica facilmente por um phenomeno de atavismo, sem ter necessidade disto, porque, apesar do frio intenso, o que é certo é que, segundo confessa o proprio Tarde, os thermometros se elevarão muitos gráos acima de zero, na occasião de ser executado o mandato do beijo.

Não acaba mal o tal ensaio de sociologia do futuro, de Tarde.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do coronel Augusto Accioly de Barros Pimentel, rezar-se-ão missas ás 7 1/2 na matriz da Bôa-Vista e ás 8 1/2 do dia na do Corpo Santo.

✠ Uma commissão composta de cavalheiros e gentis senhoritas do Barro, pretende no dia 11 de dezembro proximo futuro, realizar a festa da Immaculada Conceição, padroeira que se venera na capella daquella localidade.

A festa terá todo o explendor e magnificencia, a commissão pretende não poupar esforços para o brilhantismo da mesma, cujo programma será publicado em tempo.

A commissão é composta dos srs. Manoel Augusto Cavalcanti de Albuquerque, thesoureiro; José Antonio de Assumpção, Arthur da Costa Camarates, Alberto Octavio da Costa, Alfredo Odorico de Seixas e Silva; sendo juizas protectoras as sras. dd. Anna Joaquina de Oliveira Lopes, Maria Fernandina de O. Lima, Maria Candida, Macionila Cavalcanti do Carmo, Olympia de Senna Gomes, Anna Ignez Cordeiro, Maria de Jesus Cordeiro, Francisca de Paula Pinto, Idalina de Paula Pinto, Maria Arantes, Maria Antão da Costa, Izabel Honorina da Costa, Maria Christina A. F. Taquès, Maria Izabel de Salles, Maria Temporal, Thereza Pires de Mello, Donatilla Des Champs.

A mesma commissão já tem a respectiva licença da commissão da Irmandade e do redm. vigario da freguezia de Afogados, para realizarem ditos actos.

✠ Reune hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Coronel Suassuna n. 43, 2.º andar, a devoção de Santo Antonio, a cargo de artistas.

×

A' repartição de policia foram hontem remettidas pelo delegado do municipio de Bom Conselho: 20 facas de ponta, 9 punhaes e 6 pistolas.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

×

O sr. marechal chefe do estado maior do exercito communicou ao sr. general commandante do districto, que o sr. marechal ministro da guerra, por aviso n. 2056 de 8 do corrente, havia recommendado ao sr. general do 1.º districto, a contar d'aquella data, fizesse seguir directamente do Rio de Janeiro, as praças doentes e não para o 2.º e 3.º districto como até então era feito.

Nos portos intermediarios ao citado só poderão desembarcar aquellas praças que o medico de bordo reconhecer a manifesta impossibilidade de proseguir a viagem.

Tal resolução foi tomada em virtude de um officio do sr. general commandante do 3.º districto sob n. 1009 e datado de 23 de agosto do corrente anno.

Dr. Herculano Bandeira

A bordo do paquete nacional *Mandos*, chegou hontem do Rio de Janeiro o illustre sr. dr. Herculano Bandeira, prestigioso senador federal por este Estado.

O estimado politico desembarcou ás 10 horas do dia, no cáes Santos Dumont, onde tocou uma banda de musica.

D'entre o grande numero de amigos e correligionarios, que o aguardava, lembramo-nos de ter visto os seguintes:

Desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e seu official de gabinete, dr. Domingos Gonçalves, dr. Santos Moreira, chefe de policia, coronel Beltrando de Azevedo, commandante do regimento policial, tenente Cesario de Mello, representante do general Serra Martins commandante do districto, major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do governador, dr. João Coimbra, presidente da camara dos deputados, dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios, coronel Gonçalves Ferreira Junior, dr. José Antonio Pernambuco, coronel Francisco Boulitreau, dr. João Elysio, dr. Archimedes de Oliveira, dr. Tolentino de Campos, coronel João Monteiro, dr. Pedro de Assis Rocha, dr. Gonçalves Mello, coronel Silva Fragoso, dr. Vieira Boulitreau, coronel José Pinna, dr. Severino Montenegro, dr. Luiz Fragoso, Humberto Coimbra, commendador José Maria de Andrade, dr. Lourenço Cavalcante, José Severino de Queiroz, Christovão Wanderley, os nossos collegas Arthur Orlando, Rosa e Silva Junior e Annibal Freire e muitas outras pessoas.

Trocados os primeiros cumprimentos, s. exc. tomou o carro de Estado, em companhia do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, dirigindo-se para a residencia do coronel Francisco Pedro Boulitreau, á rua da Aurora, onde esse distincto deputado estadual offereceu-lhe um lauto almoço intimo.

Ao *champagne*, trocaram-se os seguintes brindes: do dr. Sigismundo Gonçalves ao dr. Herculano Bandeira; deste ao coronel Boulitreau e á sua digna familia; do coronel Boulitreau ao dr. Sigismundo Gonçalves; do coronel Victor Vieira ao dr. Herculano Bandeira, em nome dos seus amigos de Nazareth e dos nossos collegas da *Cidade*; sendo o brinde de honra erguido pelo eminente governador do Estado ao nosso querido director, sr. dr. Rosa e Silva, «toast» que foi calorosamente applaudido.

Durante o dia o illustre senador pernambucano, que pelas suas tradições de civismo e pela inteireza de seu caracter, dispõe de vivas sympathias no Estado, recebeu innumeras visitas de pessôas gradas, entre as quaes os srs. commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito da capital, e o general Serra Martins, commandante do districto.

Ao jantar, o sr. coronel Boulitreau e sua distincta senhora tiveram á sua mesa muitas senhoras e cavalheiros, recebendo ainda o sr. dr. Herculano Bandeira cordiaes saudações.

Depois as senhoras presentes executaram ao piano trechos de musica, improvizando-se dansas.

Durante a recepção, o sr. coronel Boulitreau e sua senhora prodigalizaram toda a sorte de gentilezas aos seus convivas.

O sr. dr. Herculano Bandeira segue hoje, pela manhã, para Nazareth.

Renovamos as nossas saudações ao prestimoso senador federal.

×

IMPOSTOS DE CLASSES

A Recebedoria do Estado começa hoje a cobrança sem multa com o prazo de oito dias uteis dos impostos das classes abaixo indicadas.

Findo o referido prazo, os contribuintes que não pagarem o imposto ficarão sujeitos ás multas da lei.

CLASSES

N. 1, armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2, armazens e lojas de ferragens e miudezas e machinas de costura.
N. 8, armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 9, armazens de assucar.
N. 10, armazens de madeiras, de serrarias, inclusive armazens de materiaes que venderem madeira de construcção.
N. 11, armazens de maçames.
N. 12, armazens de recolher alfandegado ou não.
N. 15, pharmacias.
N. 16, bancos, casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde neste Estado.
N. 17, bancos ou casas bancarias com séde neste Estado.
N. 18, companhias de seguros.
N. 19, empresas anonymas.
N. 20, enchimento de alcool e aguardente.
N. 29, lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
N. 30, alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 35, agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro.
N. 37, refinarias.
N. 46, fabricas de oleo e massa de tomates.
N. 47, casas de torrar e moer café.
N. 48, fabricas de tecidos comprehendidas as situadas nos municipios do interior.

×

A directoria da *Officina Martins Junior* acaba de firmar a seguinte circular, cuja publicação pede-nos um dos seus socios:

«A «Officina Martins Junior», pequenino templo erguido á religião purissima do estudo, tem, como pedra angular e forte, a lage branca da sepultura recente do Mestre.

Sobre seus destinos revôa, luminosamente, a alma sublime d'Elle que tanto soube amar e engrandecer a patria infeliz de hoje.

Transfundida em nosso coração ferido e sonhador, ella nos inspira a força com que defenderemos sempre o berço commum.

Somos levitas do credo sacrosanto em cujo ritual solenne e claro Elle pontificara...

E' porque assim é; porque a «Officina» tem o dever immanente de provar, debruçada sobre a campa de seu unico *obreiro supremo*, a verdade absoluta de seu amor á memoria d'Elle, que não morre,—acaba de resolver, por unanime consenso de seus membros reunidos em sessão de 9 do corrente, effectuar, no proximo dia 15 de novembro, uma romaria ao cemiterio de Santo Amaro, onde rezaremos o acto de fé, a excelsa oração do civismo pernambucano, diante das reliquias materiaes de Martins Junior.

E' mister, porém, que o nobre e glorioso povo pernambucano venha secundar nossa idéa, afim de que a ceremonia projectada se revista da imponencia augusta das consagrações nunca demais para fazer justiça ao Raro que acaba de tombar na grande luta.

Conscios de que essa homenagem deve merecer o apoio incondicional de quantos deploram o desapparecimento objectivo do Homem Puro, pedimos a adhesão das autoridades superiores, da illustre classe militar, da imprensa, das escolas, do commercio, da mocidade amiga, da collectividade social inteira, viuva de seu exemplo abnegado.

A directoria da «Officina», abaixo assignada, constituida em commissão promotora dessas homenagens, roga o obsequio de ser qualquer correspondencia sobre o assumpto dirigida á séde do Instituto archeologico e geographico pernambucano, onde provisoriamente funcciona a «Officina».

Recife, 10 de outubro de 1904.

Dr. *Arthur Muniz*, presidente. — *Caetano Andrade*, vice-presidente. — *Layette Lemos*, 1º secretario.—*José de Barros Lima*, 2º secretario.—*Eugenio de Sá Pereira*, orador. — *Silveira Carvalho*, thesoureiro.»

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Basilio Carneiro da Silva, (vulgo Bazú), como incurso no art. 304 § unico do codigo penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

João Baptista Rodrigues de Almeida, José Thimes Pereira Junior, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Antonio Lins Caldas, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello, José Carlos de Souza Lôbo, Francisco Placido Botelho e Arthur Napoleão do Rego Barros.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples, appellado.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje feriado, ás horas do costume.

×

CIDADES MODELO

O projecto de cidades modernas ajardinadas, parece que será posto pela primeira vez em pratica dentro do imperio allemão, na provincia de Essen. São dois os planos que actualmente ali se encontram em elaboração e até mesmo já em vias de serem executados. Um d'elles tem logar na pequena cidade Sprendlingen, situada nas proximidades de Frankfort. Depois do devido consentimento do gran-duque, o governo de Essen cedeu para isso um complexo de floresta na extensão de 30 hectares, á sociedade que se propoz executar o projecto. E' n'este terreno, pois, que se pretende levantar uma bella cidade ajardinada que na construcção, obedecerá a todas as exigencias hygienicas, artisticas e technicas modernas, sendo tambem dotada com os necessarios edificios publicos, assim como outros estabelecimentos de utilidade commum. O plano para esta importante obra foi executado pelo professor Putzer, lente da escola superior technica de Darmstadt.

O segundo projecto é destinado ao logar Nieder-Ramstadt-Traise que dista tres quartos d'hora da cidade de Darmstadt, com a qual será unido por meio d'um tramway electrico. Como Darmstadt já de si é uma cidade bastante espaçosa e ricamente fornecida de parques e jardins, não se podendo por isso dizer que tenha população de mais, é de esperar que Nieder-Ramstadt-Traise receba mais o caracter d'uma colonia campestre. A cidade ajardinada Sprendlingen está pelo contrario destinada a alliviar Frankfort sobre o Meno, e terá por fim proporcionar a um grande numero de habitantes da grande cidade, as vantagens de poder gosar o ar puro e sadio em plena Natureza. Este plano traz, portanto, um caracter semelhante ao d'aquella companhia ingleza, que a instigações de Howarde, comprou nas proximidades de Londres e em bello sitio, um terreno de 1600 hectares por 3 milhões de marcos, onde pretende fundar uma cidade ajardinada para cerca de 30.000 habitantes. Segundo as ultimas noticias d'alli recebidas, anda por 5000 o numero de pessôas que se declararam promptas a ir fixar residencia na cidade ajardinada logo que esta se encontre prompta. Esta idea fructifera, e sem duvida de grande importancia para o problema da população moderna, de cidades ajardinadas, foi pronunciada pela primeira vez ha cerca de 30 annos por Degenhardt, director dos jardins de Dresde; os inglezes porem, interessando-se desde logo pela idea, fizéram com que esta hoje registe os seus maiores progressos na Inglaterra.

Uma obra modelo tem sido e continua ainda a sel-o a aldeia industrial de Burville, a 5 kilometros de Bermingham, a qual foi fundada pelo conhecido fabricante Mr. Cadbury, e teve por architecto Mr. Harvey que com tanta belleza a soube executar.

O movimento em prol das cidades ajardinadas começa tambem agora a crear novas raizes na Allemanha; ainda ha bem pouco tempo se organisou uma sociedade, cujo fim é fazer uma grande propaganda pela idea e sem duvida alguma encontra um terreno bem preparado onde facilmente germinarão as suas ideas. Principalmente nos ultimos 10 annos têm se desenvolvido consideravelmente na Allemanha, o estudo da construcção de cidades ajardinadas como o prova o facto de, na escola superior technica de Charlottemburgo, haver um professor que não lê senão esta disciplina, e tambem a existencia d'um jornal illustrado de grande estylo que só se occupa d'esta sciencia.

×

Os celebres gatunos José Alves Muribeca e Laurentino Amancio de Carvalho foram hontem recolhidos á Casa de detenção, por estarem exercendo sua *profissão* na freguezia de Santo Antonio.

A prisão foi effectuada pelo sr. alferes Alfredo Motta.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador 81, 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Ferreira de Souza, viuvo, e d. Felicidade Fonseca Marques, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação

Salustiano Gomes de Oliveira, natural deste Estado e d. Josepha Maria Cavalcante, natural do Ceará, solteiros e residentes no Recife.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona na Bôa Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

1.ª publicação

André Gomes dos Santos, viuvo, praça do exercito e residente em S. José e d. Julia Hermina de Sant'Anna, solteira, residente na Bôa-Vista.

Francisco de Salles Gomes e d. Leopoldina Joanna de Albuquerque, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Augusto Hora Veiga e d. Maria America Veiga, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Guarnição federal

Hoje—ronda á guarnição o sr alferes do 40.º batalhão Arnaldo Carneiro.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 27.º de infanteria dará a guarnição e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

Amanhã—ronda á guarnição o alferes do 27.º de infanteria Vicente Gomes Jardim Filho.

Dia ao quartel general o amanuense Estevão Camara.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

×

O policial de ponto á rua do Marquez do Herval, ante-hontem ás 7 1/2 horas da noite, procurou o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta e communicou-lhe que no predio n. 47 áquella rua, havia ha poucos momentos sido ferida uma pessôa.

Immediatamente a autoridade acompanhada do escrivão a seu cargo, sr. Galdino Nogueira, dirigiu-se ao predio indicado, onde effectivamente encontrou a mulher Anna Bonifacia do Nascimento, ama da familia ali residente, com um pequeno ferimento na fronte direita.

Encetando as diligencias legaes pelo interrogatorio da offendida, obteve desta a declaração de que tendo uma altercação com a senhorita Maria Clara de Cantalice, de 18 aunos de edade e sobrinha de sua patroa d. Thereza Felismina de Cantalice, a mocinha que soffre das faculdades mentaes, n'um momento de allucinação, alvejara-lhe uma escova para roupa, fazendo o ferimento que se via.

Reconhecendo a falta de discernimento da infeliz mocinha e a casualidade do facto, porquanto tinha a certeza de que ella seria incapaz de tencionar offendel a. Bonifacia pediu ao sr. alferes Alfredo Motta para deixar de proceder a respeito, por tratar-se de leve e insignificante ferimento.

A' offendida prestou promptos curativos o sr. dr. Arthur Cavalcanti, tendo hontem sido submettida a competente vistoria pelos medicos da policia.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.

×

Boletim do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 30 de setembro de 1904:

Hospital Pedro II:
Existiam 835; entraram 334; sairam 308; falleceram 51; existem 810.

Portaria—sala do banco:
Doentes receitados: secção medica, 529; idem idem, idem odontologica 113; idem idem, idem ophtalmologica 168.

Laboratorio:
Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos, a cargo da mesma Santa Casa, 1229.

Hospicio de alienados:
Existiam 383; entraram 26; sairam 8; falleceram 8; existem 393.

Asylo de mendicidade:
Existiam 559; entraram 42; sairam 32; falleceram 7; existem 562.

Hospital dos lazaros:
Existiam 87; entrou 1; falleceu 1; existem 87.

Hospital Santa Agueda:
Existiam 103; entraram 64; sairam 35; falleceram 28; existem 104.

Collegio São Joaquim:
Existiam 142; entraram 108; existem 250.

Collegio das orphãs:
Existiam 235; saiu 1; existem 234.

Casa dos expostos:
Existiam no estabelecimento 207; em criação: 70 meninos e 87 meninas—157; entraram: 3 meninos e 4 meninas—7; sairam 10 meninos e 1 menina—11; falleceram 4 meninas—5; existem 356.

Asylo Magalhães Bastos:
Existiam 20 meninos e 18 meninas—38; entraram 5 meninos e 7 meninas—12; existem 50.

Instituto Pasteur:
Existiam em tratamento 12; entraram 7; completaram o tratamento 13; existem em tratamento 6.

×

Divertiam-se Tito Alves de Menezes e Manoel Lins do Nascimento, ante-hontem, no 2.º districto da Graça, a disparar tiros de rewolver, alvejando os trens da ferro-via de Olinda que passavam na estrada.

A policia que soubera do facto, prendeu-os, apprehendendo em seu poder um rewolver e uma navalha.

Antes os dois individuos já haviam provocado desordens no becco do Cafundó, no Espinheiro.

Tito e Manoel foram recolhidos á Casa de detenção á disposição do sr. dr. chefe de policia.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos as razões apresentadas perante o juizo do commercio desta capital, pelo advogado do autor, Manoel Luiz dos Santos, na acção executiva em que são réos Joaquim Almeida Costa e sua mulher.

Agradecemos.

— Está publicado o n. 778, annos 23, da *Lanterna magica*, apreciado caricato a cargo do lapis magico do Tavora.

— Remettidos pela Agencia jornalista do sr. J. Agostinho Bezerra, recebemos os ns: 344, anno 4.º, d'*O coió*, 85, anno 2.º da *Parodia Portugueza*; 649, anno 7.º, *O Rio nú*.

×

Na rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, ante-hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, o celebre desordeiro Francisco da Germana aggrediu ao policial, Manoel José Bezerra.

Este que é pertencente ao destacamento local, foi ferido com duas facadas.

Francisco da Germana evadiu-se.

O ferido foi transportado para o quartel do batalhão, de onde foi removido para o hospital Pedro II.

×

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 30 DE SETEMBRO DE 1904

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 34,7 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 275; *Maxima diaria da mortalidade*, 28; média 18,3; minima 10.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 246; Varzea 16; Arraial 13.

Obitos por freguezias: Recife 9; S. Antonio 12; S. José 27; Afogados 6; Bôa-Vista 154; Graça 41; Pôço 13; Varzea 13.

Obitos por locaes: hospitaes 97; necroterio 33; vias publicas 4; domicilios particulares 141.

Obitos por sexos: homens 160; mulheres 115.

Obitos por estado civil: solteiros 149, casados 24; viuvos 42; E. C. ignorado 60.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 271; Portuguezes 3; Turco 1.

Obitos por naturalidades: Pará 1; Ceará 2; Rio Grande do Norte 1; Parahyba 6; Pernambuco 252; Alagôas 5; Bahia 1; Rio de Janeiro 1; Rio Grande do Sul 2.

Obitos por idades: Morti-natos 21; 1 a 30 dias—17; 1 a 12 mezes—14; 1 a 5 annos —17; 6 a 10—5; 11 a 20—24; 21 a 30—72; 31 a 40—36; 41 a 50—27; 51 a 60—18; 61 a 70—13; 71 a 80—1; 81 a 90—5; idades ignoradas 5.

Causas da morte: Molestias zymoticas 139; generalizadas 2; locaes 123; morti-natos 21.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 47; VARIOLA 43; malaria 15; beriberi 5; dysenteria 6; syphiles 4; cancro 4; influenza 2; febre typhoide 1; lepra 2; outras molestias zymoticas 1.

A molestia generalizada foi: chloro-anemia 1; alcoolismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 37; do apparelho circulatorio 22; do apparelho respiratorio 7; do apparelho digestivo 18; do apparelho genito-urinario 8; puerperio 1; molestias da pelle 3; das creanças 8; dos velhos 2; suicidio 1; homicidio 4; accidente 3; outras causas 9.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

×

O delegado da Victoria, sr. Pedro José de Albuquerque, enviou hontem á chefatura de policia as seguintes armas, apprehendidas em mão de desordeiros:

22 facas de ponta, 3 pistolas, 1 punhal e 1 espeto.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.— Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Manoel Pedro de Azevêdo n. 14.

Guarda ao quartel o cabo n. 2 e as praças ns. 8, 24 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

N. 94-115.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1904

17159	15:000$000	13418	600$000
25196	1:500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5120	12424	19810	26362
9694	14524	20308	35095
11920	15659	26307	37783

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2610	8913	16117	25269	36035
4397	10019	18966	25535	39 12
4688	11311	20111	25795	39265
6474	11834	25009	29299	39619
8369	14027	25241	32423	39736

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

17151	17153	17155	17157	17159
17152	17154	17156	17158	17160

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

25191	25193	25195	25197	25199
25192	25194	25196	25198	25200

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

13411	13413	13415	13417	13419
13412	13414	13416	13418	13420

APPROXIMAÇÕES

17158	200$000	25197	50$000
17160	200$000	13417	50$000
25195	5 $000	13419	60$000

Os numeros de 17101 a 17200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 25101 a 25200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 59.

×

43.ª LOTERIA DO PLANO 133 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1904

13469	10:000$000	11145	500$000
53607	1:000$000	41255	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4941	15689	24569	57556
9769	20880	46022	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8867	10643	16714	37077	46343
8910	13802	21352	41278	52098
9738	15804	35545	41454	55904

APPROXIMAÇÕES

43468 e 43470	100$000
53606 e 53608	50$000
11144 e 11146	50$000
41254 e 41256	50$000

DEZENAS

43461 a 43470	20$000
53601 a 53610	10$000
11141 a 11150	10$000
41251 a 41260	10$000

CENTENAS

43401 a 43500	3$000
53601 a 53700	3$000
11101 a 11200	3$000
41201 a 41300	4$000

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de outubro de 1904:

Rosa de Sant'Anna Castro, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito, como professora effectiva do povoado de Penha, no municipio de Floresta, a contar de 1 a 29 de julho findo.—Junte attestado de exercicio de 1 a 29 de julho ultimo, conforme exige a secretaria da fazenda.

Antonio Carlos Ferreira da Silva, professor aposentado do gymnasio pernambucano, pedindo que se lhe mande pagar a pensão de sua aposentadoria, a contar de 1 de janeiro do corrente anno.—Informe o thesouro.

Major Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos.—Sim, em termos.

Joaquim Camello de Siqueira Cavalcante, pedindo para se mandar escripturar a importancia de suas gratificações dos mezes de maio a junho do exercicio findo, como carcereiro da cadeia publica da Escada.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de 469$900.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Francisco Xavier de Araujo, carcereiro da cadeia de Taquaretinga pedindo para se mandar escripturar os seus vencimentos, relativos aos mezes de abril a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Augusto de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 8$600, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Jaboatão no periodo de 20 a 30 de junho proximo findo.—Nesta data mando escripturar a importancia de que trata o peticionario, visto referir-se a despesa a exercicio encerrado.

João Ferreira da Silva, carcereiro da cadeia de Bom Jardim, pedindo para mandar escripturar os seus vencimentos referentes aos mezes de abril a 28 de maio proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Clementino Correia de Mello, solicitando, o pagamento da quantia de...... 3:809$000, de fornecimento feito aos presos pobres da casa de detenção.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 8 de outubro do corrente anno:

Joaquim Alves de Castro proprietario da casa sita á rua do Commercio n. 38, no povoado Preguiças, municipio de Palmares que serve de quartel a força estadual, ali destacada, pedindo pagamento da quantia de 450$000, proveniente de 3 semestres de aluguel da mesma casa, vencido em 31 de dezembro de 1900, 30 de junho de 1901 e 31 de dezembro deste mesmo anno. — Nesta data mando escripturar a importancia de que trata o peticionario.

O mesmo proprietario, residente no povoado Preguiças no municipio de Palmares, pedindo pagamento de aluguel da casa que no mesmo povoado serve de quartel a força publica, correspondente ao semestre decorrido de 1 de janeiro a 30 de junho de 1902.—Nesta data mando escripturar a importancia referente aos alugueis de que trata o peticionario.

O mesmo, residente no povoado Preguiças do municipio de Palmares, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa de sua propriedade sita á rua do Commercio, do dito povoado sob n. 38, que serve de quartel á força publica policial ali destacada, vencidos ditos alugueis nos semestres decorridos de julho a dezembro de 1902, inclusive o de janeiro a junho de 1903.—Nesta data mando escripturar a importancia referente aos alugueis de que trata o peticionario.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de outubro de 1904:

Octaviado Rezende Carneiro de Albuquerque, João Alves, João Ribeiro Guimarães, João Gomes dos Santos, Fortunato Russo, Alberto Pereira & C.ª, Engracio Justino de Mello, Camillo Nunes da Silva, Britt & C.ª, Francisco de Paula Carneiro, Ernesto Moreira Santos e Bento Martins Moreira.—Informe a 1.ª secção.

Albino José de Andrade Lima, Lopes & Araujo, João Florentino Cavalcante, Maria Magdalena da Silva, Theodomiro de Barros, Manoel Senna Portella, Manoel Augusto Pereira, J. Santos & Araujo, herdeiros de Joaquim José de Araujo e Edgard Campello.—Encaminhe-se.

Mendes Lima & C.ª—Sim, pagando as respectivas taxas.

Francisco Augusto Pacheco. — Certifique-se.

Costa Rocha & C.ª, 2 petições. — Restitua-se.

Edgard Campello, Fortunato da Silva, Augusto Camara, Manoel Gomes da Costa, Januario da Silva Assumpção, J. Gomes & C.ª, Gastão Menezes, Lindolpho Cavalcante, João Ferreira Rodrigues, Henrique Affonso de Lima e Alberico de Araujo.—Indeferido em vista da informação.

Bento José de Almeida, André Anacleto do Nascimento, Francisco Tavares, Lima & Irmão, José Marcos de Alencar Brazil, Ovidio Silva & C.ª, Antonio Carvalho de Azevêdo, Antonio de Almeida, Manoel Freire de Andrade, Pedro Salles Cordeiro e Casimiro Ad lpho F. Lima —Indeferido.

Lucas Montenegro —Indeferido.

Banks & C.ª e Pedro Germano da Silva.—Como requer em vista da informação.

Pedro Barretto.—Indeferido em vista da informação.

Lagos —Sim, lavrando-se o competente e expedindo o respectivo titulo.

Pedro José Esteves.—Modifique-se para 4.ª classe.

Miguel Baptista de Oliveira e Luiz Victorino & C.ª—Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de outubro de 1904:

Bancos das Classes, procurador e cessionario do dr. Francisco de Carvalho Nobre, pedindo pagamento da quantia de 404$144, que se acha escripturada e que a fazenda ficou a dever aquelle funccionario.—Deferido com officio desta data ao thesouro.

Bancos das Classes, procurador e cessionario de Torquato Laurentino Ferreira de Mello, pedindo pagamento da quantia de 1:073$326, que se acha escripturada e que a fazenda ficou a dever aquelle funccionario. —Deferido com officio desta data ao thesouro.

Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, pedindo para continuar com o seu monte-pio.—Deferido.

Banco das Classes, procurador e cessionario de Francisco de Paula Marinho Falcão, pedindo pagamento da quantia de..... 323$352, que se acha escripturada e que a fazenda ficou a dever aquelle funccionario.—Deferido com officio desta data ao thesouro.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de... 22$000, de fornecimento á hygiene.—Deferido com officio desta data ao thesouro.

Antonio Augusto de Araujo, reclamando contra a collecta.—Informe o thesouro.

Associação Commercial de Pernambuco, requerendo pagamento de 6:166$660, de alugueis da sala em que funcciona a bolsa dos corretores.—Informe o thesouro.

Manoel Marques Carneiro Leão, 2.º escripturio da recebedoria, pedindo pagamento de uma conta que se acha escripturada em seu nome.—Informe o thesouro.

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, pedindo para continuar com o seu monte-pio.—Informe o thesouro.

Antonio Gonçalves da Costa Rego, ex-escrivão da collectoria de Goyanna, pedindo restituição do monte-pio.—Informe o thesouro

Pedro Joaquim Velloz Botelho, guarda da agencia de Umbuzeiro, pedindo ajuda de custo.—Informe o thesouro.

Macêdo Filho & C.ª, pedindo pagamento de 551$000, proveniente de fornecimento aos presos pobres da cadeia de Bom Conselho.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de outubro de 1904:

Companhia Santa Thereza.—Ao exm. sr. dr. governador.

Luiza Maria da Conceição.—Junte o conhecimento comprobatorio do pagamento das annuidades de que se trata.

Antonio Joaquim Cascão —Junte o conhecimento de quitação da annuidade.

Adriano Rodrigues da Costa e José Progresso Ferreira Campos.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de outubro de 1904:

Francisco Moreira & C.ª, pedindo pagamento da conta junta de objectos fornecidos á secretaria da industria.—Attendidos nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

José Teixeira Sarmento, proprietario da casa n. 5, ao largo do Mercado, pedindo eliminação de um apparelho da companhia Recife Drainage.—Indeferido em vista da informação.

— Despachos do dia 10:

José C. de Barros, contractante da ponte da estrada da Escada, sobre o rio Jaboatão pedindo restituição da caução que depositou para garantia de seu contracto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despacho do sr. dr. inspector geral do dia 10 de outubro de 1904:

Manoel Fernandes Velloso, na qualidade de procurador do proprietario do predio n. 3 do becco do Paschoal, recorrendo da intimação do dr. auxiliar no sentido de ser-lhe concedido novo prazo, afim de dar cumprimento a intimação do referido dr. auxiliar no sentido de ser procedido o asseio conforme dita intimação, assim como alguns reparos de que necessita o mesmo predio.—Informe o dr. auxiliar do 1.º districto.

— Despacho do dia 11:

O mesmo —Deferido devendo o supplicante depois de effectuado os reparos no predio a que allude e antes de alugal-o trazer a esta inspectoria as respectivas chaves afim de ser inspeccionado de accôrdo com o art. 39.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N 219—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de outubro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco da Silva, conhecido por «Francisco Grande», José Amancio dos Santos, José Francisco do Nascimento, vulgo «José Bamba» e Seraphim José dos Santos, remettidos pelo dr. juiz de direito de Pau d'Alho, o primeiro como pronunciado no art. 356 do codigo penal e os demais como sentenciados e Luiz Custodio de Souza vindo de Taquaretinga remettido pelo delegado respectivo como criminoso no Estado de Parahyba.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Thomazia Olympia da Silva e Joanna Maria da Conceição, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Felix Virginio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Alves Muribeca e Laurentino Amancio de Carvalho, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José Caetana Francisca da Costa, por offensas á moral publica e Clementino Gomes da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Samico da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Graça, Porfirio de Oliveira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Pereira da Silva, vulgo «João Nogueira», como desordeiro, Joaquina Maria da Conceição, por embriaguez, José Joaquim Pereira, Feliciano Amancio Ferreira da Silva, Augusto Amancio Ferreira da Silva, João Manoel do Nascimento, por crime de tentativa de morte.

— O dr. delegado de 2.º districto da capital, participou-me que hontem o trem da linha ferrea de Olinda que partira para aquella cidade ás 8 e 1/2 horas da noite ao chegar no logar denominado Bombá na estrada de João de Barros alcançou a Manoel Ignacio do Nascimento esmagando-o completamente.

O subdelegado do districto da Graça tendo sciencia do facto, compareceu no local, fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado e sobre o facto procede ás diligencias exigidas por lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Panellas que, no dia 26 de setembro ultimo no logar Fragoso daquelle municipio, o individuo Antonio Muniz Cavalcante, desfechou de emboscada um tiro de espingarda em João Claudino dos Santos, que ficou gravemente ferido.

Contra o criminoso que evadiu-se o procede aquella autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio do Cabo que no dia 6 do corrente, ás 2 horas da manhã foi encontrado pela patrulha que estava de ronda o cadaver de um individuo desconhecido.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou á evidencia de que não houve crime.

Participou-me mais que, na mesma data foi tambem encontrado morto atraz da estação da estrada de ferro, o individuo João Baptista do Nascimento, que ali pernoitara no intuito de no dia seguinte, vir recolher-se ao hospital Pedro II.

A esse respeito a mesma autoridade procedeu de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista que no dia 9 á 1 hora da madrugada deu cerco na casa do canoeiro Luiz Vianna, no caes do Capibaribe n 53 daquelle districto na occasião em que praticavam feitiçaria, os individuos Manoel Constantino dos Santos, Innocencio Ribeiro do Nascimento, Luiz de França Oliveira, José Antonio da Silva, João Manoel Solano, Eleuterio José de Siqueira, Francisco Rodrigues de Souza, Miguel Arfano, João Cavalcante, João Nunes, João Guilhermino de Souza, Lourenço Bernardino dos Santos sob a direcção de Mauricio Cesar que com os demais foi preso e recolhido á casa de detenção, apprehendendo em poder dos mesmos diversos objectos de que faziam uso e que foram remettidos e inutilisados nesta repartição.

— O subdelegado do Recife, communicou-me que hontem ás 2 e 1/2 horas da tarde na rua Mariz de Barros, o individuo Francisco Germano, aggrediu e feriu com duas facadas ao soldado Manoel José Bezerra do destacamento dali.

Contra o delinquente que evadiu-se procede aquella autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— Em officio de 9 do corrente o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, remetteu a esta repartição 20 facas de ponta, 9 punhaes e 6 pistolas e com officio de 10, o delegado da Victoria remetteu tambem 3 pistolas, 22 facas de ponta, 1 punhal e 1 espêto apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Antonio Estevão de Azevedo reassumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Marayal, municipio de Palmares.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de outubro de 1904

Dr. Domingos de Veras Teixeira Bastos, Diorpinia Euphrasia dos Santos Pinto, José Braz da Conceição e Silva, Manoel de Barros Gouveia, Miranda Souza & C.ª, o mesmo e Raul Gomes Leal.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio M. Vieira Lins, Ernesto da Silva Miranda, Olympio Francisco de Andrade e Pedro Ferreira Bartholo.—Sim de accôrdo com a lei.

Eliseu Jacome de Araujo e viuva de João Capristano da Silva.—Deferido de accôrdo com a informação.

Manoel da Rocha Soares. — Certifique-se

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE OUTUBRO DE 1904

PRESIDENTE INTERINO, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

De Timbaúba:

Paciente, Antonio Marianno Cardoso. —Adiado.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellantes, Manoel Clementino da Fonseca e outro; appellada, a justiça Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo. Deu-se provimento para mandar a novo jury.

Appellação crime

Do Brejo da Madre de Deus:

Appellantes, Antonio José de Salles e outros; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos. — Deu-se provimento unanimemente para se annullar o julgamento.

Appellação civel

Do juizo da Fazenda do Estado:

Appellantes, o dr. Luiz da Silva Gusmão e outro; appellada, a Fazenda. Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Vicente Antonio Novelino; appellado, o mosteiro de S. Bento. Relator, o sr. desembargador Silva Marques; revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão. —Negou-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellantes, Bento de Souza & C.; appellados, Amorim Silva & C.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

De Alagoa de Baixo:

Appellante, o promotor publico; appellado, Cassiano Nogueira de Souza.

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação civel

De Garanhuns:

Appellante, Francisco Bezerra de Carvalho Telles; appellado, o Banco Emissor de Pernambuco.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 29 DE SETEMBRO DE 1904

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's horas do costume, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta dos corretores, datado de 28 do cadente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de Andrade Costa & C., idem de Luiz Amorim & C., idem de Arthur de Barros, copiador de Andrade Costa & C., idem de Fernandes Nunes & C, idem de Braz, Silva & C., idem de Antonio Pinto da Silva & C.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Braga & Ramos, estabelecidos com padaria á rua Capitão Antonio de Lima, pedindo novo registro da marca denominada «Somaragarb & C.» que adoptaram para assignalar umas bolachas de seu fabrico, visto não terem feito no prazo legal, o deposito da marca que fôra registrada sob igual denominação, bem como baixa nessa dita marca. — Como requerem.

De Arthur de Barros Falcão de Lacerda, estabelecido com agencia de loterias nacionaes do Brazil, á rua Primeiro de Março n. 12, para o registro de sua firma commercial Arthur de Barros. — Registre-se.

De Leite Bastos & C, pedindo o archivamento de seu distracto social e baixa no registro dessa firma.—Deferido.

De Leite Bastos & C, estabelecidos á rua do Livramento n 6, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em commandita.—Archive se.

Dos mesmos, para o registro da firma social.—Attendidos.

De Manoel Luiz dos Santos e Francisco Ribeiro Pessôa, componentes da firma Santos & Ribeiro, para o archivamento do seu distracto social e baixa no registro dessa firma.—Deferida.

De Moreira & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Nova de Santa Rita ns. 15, 17 e 79 e deposito á rua Primeiro de Março n. 8, pedindo não só o registro da marca constante dos exemplares annexos, a qual adoptaram para ser empregada nos envoltorios dos cigarros academicos de seu fabrico, como tambem que se dê baixa na marca que fôra registrada em 22 do corrente, e que fica sem effeito em virtude daquella e para que juntam os respectivos exemplares.—Vista ao dr. secretario.

De Francisco Ribeiro Pessôa, estabelecido á rua Oitenta e nove n. 147, pedindo o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Luiz Fernandes de Carvalho, estabelecido á praça Dezesete n. 2, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De José de Góes Lima, estabelecido ao Largo da Conceição, sem numero, em Correntes, para identico registro.—Registre-se.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões desta praça, pedindo não só uma licença de seis mezes para o tratamento de sua saúde, conforme o attestado medico junto, bem como a approvação da nomeação que faz do sr. Germano Affonso Regueira para seu preposto. — Sim, nos termos do parecer. (Não tomou parte o sr. deputado Pinto.)

De Joaquim Ferreira do Nascimento estabelecido no Largo da Conceição, sem numero, em Correntes, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Publicações a Pedido

Instituto Ayres Gama

Aggredido grosseiramente pelo honrado Sr. José Ferreira, insultado e coberto de opprobios em linguagem baixa e pornographica, pelo mesmo Sr., não posso nem devo manejar estas mesmas armas para firmar minha defesa.

Aos illustres Drs. Julio Pires Ferreira, Trajano A. de Mendonça, Pedro Celso U. Cavalcanti, J. J. de Farias Neves, Leopoldo Pires Ferreira, academicos Manoel Casado Lima e José Moreira Cardoso, auxiliares da disciplina Eloy de Moura e Theophilo de Albuquerque a todos o honesto Sr. José Ferreira taxou de **baixos e servis auxiliares do cruel Director que lhes paga o salario.**

Por intermedio do illustre Desembargador Altino de Araujo, os paes de meus alumnos enviaram-me o honroso abaixo assignado que os jornaes de Domingo ultimo publicaram. E' possivel que o virtuoso Sr. igualmente mimoseie aos illustres e respeitaveis signatarios com os **delicados** epithetos de sua fertilissima collecção. Tenho em meu poder diversos documentos, verdadeiros corpos de delictos contra o probo Sr. José Ferreira.

Não pretendo lançar mãos d'elles por ora, porém, para que fique exhuberantemente provado que n'essa infeliz questão o meu nome, a minha reputação e os creditos de meu estabelecimento em nada desmereceram, não posso deixar de dar publicidade a carta honrosa que inesperadamente acaba de me chegar as mãos e que abaixo transcrevo.

Devo declarar que não tenho o prazer de conhecer de perto o vulto venerando do **Illustre Monsenhor Fabricio**. Conheço o emerito educador por tradicção, sei que ninguem n'esta terra terá coragem de pôr em duvida a pureza e honestidade de seu caracter, a illustração e robustez do seu espirito e mais que tudo isto as virtudes verdadeiramente evangelicas do honrado sacerdote, um dos mais fulgentes ornamentos da Igreja Catholica neste Estado.

Que maior e mais brilhante defesa posso desejar além da que expontanea e livremente me fazem os illustres directores dos estabelecimentos de educação desta capital, tendo á sua frente o vulto respeitavel do insigne monsenhor Fabricio?...

A «innocente» criança Armando Ferreira não terá entrada em nenhum dos estabelecimentos de instrucção desta capital!...

Assim o quiz o seu proprio pae, para quem a mais invejavel das victorias resume-se sempre **num escandalo!** Está no programma de sua vida provocal-os e sua celebridade neste sentido dia a dia mais se accentúa!...

Eis a carta a que acima me refiro:

«Olinda, 10 de outubro de 1904.

Illm. Sr. Dr. Alfredo Gama.—Tenho visto nos jornaes destes ultimos dias o que se tem escripto a proposito **de um incidente** no Instituto Ayres Gama.

Ao meigo coração de uma gentil irmãzinha, de uma joven mãe e mesmo de muitos paes, é repugnante a educação de meninos com o emprego de **certos castigos**. Eu lhes respeito os sentimentos e até os acompanho de perto muito e muito. Mas, si a experiencia serve para alguma cousa; si a nossa educação domestica ainda tem bastantes falhas (como é facto reconhecido e proclamado), apesar da melhor vontade dos srs. chefes de familia; si em muitos casos a razão deve falar mais alto do que o coração: digo, sem medo, que é cedo ainda para uma modificação radical em nosso systema educativo.

Um professor, um director de collegio deve ser prudente, criterioso, carinhoso, etc. etc.; deve ser um segundo pae.

Porém, si este, por vezes, tem de ser energico, um professor ou director privado deste predicado, nem sempre poderá desempenhar a sua missão.

Assim pois, Sr. Dr., não vejo motivo valioso, que justifique a celeuma levantada em roda do incidente supra mencionado; e me declaro entre os que reconhecem em V. S. muito gosto, muito geito e competencia, em summo grau, para se achar á frente de um estabelecimento de educação, como o Presente e Pernambuco o exigem.

V. S. já tem recebido bastantes provas de apreço n'este momento por parte da **elite** de nosso meio social.

Conhecendo bastante os illustres cavalheiros, que dirigem em Pernambuco a educação de nossos jovens patricios, julgo poder garantir ao esforçado Director do Instituto Ayres Gama que elles estão todos ao seu lado; e que dão uma prova d'isto **cerrando** as portas dos respectivos collegios **a quem** deu causa a tudo que temos presenciado.

Sem mais, queira, Sr. Dr. receber as saudações do

Menor Capellão e patricio,
Monsenhor Fabricio, — Director do Collegio Diocesano.

—

Estamos de pleno accôrdo.
Dr. Virginio Marques. — Fundador do Instituto Pernambucano.
Candido Duarte. — Director do mesmo Instituto.

—

Tambem estou de pleno accôrdo..
Raymundo Honorio da Silva.—Director do Instituto Pestalozzi.
Padre Augusto Silva, vice-director.

—

Tambem estou de pleno accôrdo.
Padre Theophilo Tworz. — Vice-director do Collegio Salesiano.

—

Sempre pensei como se externa o venerando Monsenhor Fabricio, portanto gostosamente subscrevo os conceitos da carta acima.
Instituto 19 de Abril, Recife, 11 de Outubro de 1904.
Luiz Porto Carreiro.—Director.

—

Subscrevo-me de accôrdo com o modo externado pelo Exm. Rvdm. Director do Collegio Diocesano, porque, assim, sempre pensei.
Recife, 11 de Outubro de 1904.
Feliciano do Rego Barros Araujo.—Director do Collegio 9 de Janeiro.

—

Subscrevo-me de accôrdo.
José de Souza Cordeiro Simões. — Director do Collegio Simões.

....

Orgulhe-se o Sr. José Ferreira pelas calumnias com que procurou ferir a minha reputação, que eu orgulhar-me-ei pela expontaneidade com que os homens de bem correm em minha defesa. Basta-me isto para inteiro restabelecimento da verdade e completo descanço de meu espirito.

Agora, nem mais uma palavra escreverei sobre o assumpto.

Instituto Ayres Gama, 11 de Outubro de 1904.

Dr. Alfredo Gama.

RESTAURAÇÃO MONARCHICA!!!

Festas da Independencia!!!

Telegrammas procedentes da Bahia informam-nos que, populares em numero superior a cincoenta mil homens, protestam na praça publica contra a abusiva competencia aberta pelas afamadas laranjas, marca Fazenda Serra Grande, que são vendidas de 15$ a 2 $ o cento e contra o escandaloso preço das bananas de mil réis o cento, alem de outras fructas expostas á venda no Deposito de fructas á rua do Rangel n. 35, Recife.

D. Julia Amelia de Góes

O Tenente-Coronel José Ignacio de Mello Góes, ainda sob a dor profunda do fallecimento inesperado de sua estremecida e carinhosa esposa **D. Julia Amelia de Góes**, recorre á imprensa para testemunhar á todos aquelles, que compareceram ao enterro e assistiram ás missas do setimo dia, o seu eterno reconhecimento.

Foram tantas e tão grandes as provas de estima e de consideração que recebeu naquelle transe doloroso, que não poderá esquecel-as nunca; servindo-lhe de linitivo aos atrozes soffrimentos de que foi e ainda é victima.

A' todos os seus amigos convida novamente, para ás missas de trigesimo dia, que serão celebradas neste logar, no dia 15 do corrente, as 9 horas da manhan, na Igreja de S. Gonçalo.

Itapissuma, 9 de Outubro de 1904.

José Ignacio de Mello Góes.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a uantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

DEVE E HAVER (178)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

III

— Estes quartos altos são medonhos, respondeu a baroneza tiritando e embrulhando-se no chale; e esta pintura uniforme, côr de havana torna o aspecto dos quartos ainda mais lugubre.

— Creio que é tempo, disse Leonor com som de voz abafado, de pedir-lhe que nos venha falar.

— Teu pai não tem ainda a tranquillidade de espirito necessaria para falar-lhe.

— Não deixes meu pai só com Wohlfart, disse Leonor com voz carinhosa. Seria cruel, se meu pai o tratasse com frieza.

A baroneza suspirou:

— E' preciso habituar-nos a ter em nossa casa attenções com um estranho que repugnam a teu pai e a nós.

— Como te arranjarás para a vida interna? perguntou depois Leonor. Sem duvida Wohlfart comerá á nossa mesa.

— E' impossivel, disse a baroneza com firmeza. Sabes quanto são tristes as nossas refeições. Teu pai não está ainda bastante calmo para poder supportar todos os dias a presença de um estranho.

— Comerá pois na copa com os criados? perguntou Leonor com azedume.

— Será servido no seu quarto; nós o convidaremos todos os domingos a jantar e, quando teu pai estiver mais habituado com elle, nós lhe pediremos que venha algumas vezes passar a noite comnosco. Querer fazer mais, seria incommodo para todos. E' bom que reservemos para nós certa liberdade desde o principio. O estado de teu pai nos servirá de desculpa.

Tocou a campainha e mandou dizer a Antonio que lhe viesse falar. Quando elle entrou, Leonor foi ao seu encontro e, com os olhos humidos, estendeu-lhe a mão. Antonio ficou tambem commovido quando viu no rosto da baroneza signaes de soffrimento. Ella pediu-lhe que se assentasse e com termos escolhidos agradeceu-lhe a sua solicitude e dedicação. Pediu que lhe explicasse as disposições que tinha tomado concernentes ao castello, manifestou-lhe a sua viva satisfação e concordou com elle nos ulteriores arranjos. Consultou-o como amigo e fez com que elle por si proprio lhe propuzesse o que ella desejava delle. Depois continuou:

— Meu marido deseja falar-lhe. Rogo-lhe que tenha a bondade de recordar-se que meu marido está doente e fraco. Tem horrivelmente soffrido do corpo e do espirito. Presentemente ainda não se passa um só dia que elle deixe de soffrer dores atrozes e o que mais o afflige sobretudo e incessantemente, é o seu infeliz estado, que o priva dos meios de agir por si mesmo. Nós evitamos cuidadosamente promover questões em sua presença que o possam excitar e entretanto nem sempre conseguimos afastar delle horas e mesmo dias de humor triste e de profundo desanimo. O senhor terá a bondade de dispensar-lhe toda a sua indulgencia, se no seu estado de irritação elle por ventura offendel-o. Tenho esperança que o tempo que, dizem, cura tudo, restituirá tambem a calma á sua alma.

Antonio prometteu ter as maiores attenções com o barão.

— Meu marido, continuou ella, deseja sem duvida ser informado de tudo o que deve ser submettido á resolução do proprietario do dominio. Concebe-se que nos momentos de tranquillidade elle insiste com certa energia para fazer prevalecer as suas idéas. E entretanto tenho sempre medo de qualquer impressão desagradavel que lhe sobrevenha da parte de alguem. E' por isso que lhe peço, caso tenha alguma cousa importante a communicar-lhe, que me faça sabedora antecipadamente; isto poupará a elle momentos de desgosto. Eu mandarei collocar a minha escrevaninha em um dos quartos mais proximo do seu; nelle passarei algumas horas todas as manhans. Leonor tornou-se secretária intima do pai. Deste modo será possivel tornar a sua posição menos desagradavel em nossa casa. Tenha a bondade de esperar-me aqui; vou annunciar a sua visita ao barão.

Dizendo estas palavras, saiu do quarto. Antonio abaixou os olhos com semblante grave. Leonor dirigiu-se para elle e disse com a maior amabilidade possivel:

— Tudo aqui é côr de havana, Wohlfart.

— Nós somos do partido havana e nos conservaremos sempre fielmente unidos.

— Sim, mas o senhor foi pouco cavalheiro commigo; não queria que viessemos.

— Por sua causa, respondeu Antonio mostrando ao mesmo tempo a planicie coberta de neve. Quando transitava nos campos, pensava sempre quão penosa lhe havia de ser a solidão aqui. A' noite atravessando os grandes quartos, reconhecia quanto lentamente passariam os dias para a senhora. A cidade principal do circulo está mais de duas milhas distante d'aqui e, ainda assim, não se encontra ali grande cousa. A pequena bibliotheca onde se lê por assignatura é muito deficiente.

— Desenharei, disse Leonor; trabalharei em costura, em bordados, sr Wohlfart. Sem duvida terei muito trabalho para acostumar-me, porque sou muito desageitada para essas cousas. Não é por mim, que não faço caso de cabeções e rendas; mas minha mãi está habituada a ter todas estas cousas em bôa ordem e em grande quantidade. Ah! quanto lastimo a sorte de minha mãi!

Antonio tentou consolar Leonor.

— Foi-nos uma necessidade deixar a capital, continuou ella. Morreriamos todos se nos conservassemos mais tempo no meio daquella gente. As nossas terras administradas por estranhos, por toda a parte rostos indifferentes e desconfiados, amigos falsos, palavras hypocritas e pesames que revoltavam o espirito. Respiro mais livremente nesta solidão e, ainda quando me veja obrigada a sentir frio e fome, desejo antes supportar tudo isso do que ver a senhora de Werner e os filhos encolheram os hombros. Aprendi a odiar os meus semelhantes, exclamou ella violentamente. Depois que o senhor tiver conversado com meu pai, eu descerei para me mostrar a casa, a granja e a aldeia; quero ver onde está o meu pobre poney e que figura tem as pessôas deste paiz.

A baroneza voltou e conduziu Antonio ao quarto de seu marido. O barão levantou-se da cadeira com difficuldade. Quando Antonio viu o seu rosto emmagrecido, a sua prostração e a tira de panno preto que lhe cobria os olhos, sentiu profunda commiseração. Affirmou calorosamente que tinha a melhor vontade de servil-o e pedia a sua indulgencia se durante os ultimos tempos não havia feito tudo como deveria ter feito. Descreveu ainda uma vez o estado em que encontrara a casa e todas as cousas que se haviam executado até o presente.

O barão ouviu em silencio a narração de Antonio e respondeu apenas com curtas observações. Mas quando Antonio principiou a falar dos outros interesses do barão, quando indicou com a maior cautela mas com a precisão do homem de negocios, as obrigações do senhor de Rothsattel e os seus meios insufficientes para satisfazel-as, o fidalgo voltou-se na cadeira como um accusado submettido a inquerito.

(*Continúa*).

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Este importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria d FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação mercantil, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de côres, assim como todos os accessorios pertencentes, á papelaria, emporio typographico, etc., etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se apromptam impressos com grande nitidez em linguas modernas.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Certos e seguros

E' dado a todos gozar a vida, mas infelizmente grandes numeros se acham privados desta felicidade por motivo de indisposição do corpo.

A Emulsão de Scott traz beneficios certos e seguros como os leitores verão pela seguinte declaração do distincto medico de Petropolis, o dr. M. H. Barradas, medico directoria de hygiene do Estado do Rio de Janeiro:

« Attesto que sempre tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de Figado de Bacalhau, tendo obtido os mais satisfactorios resultados, principalmente como reconstituinte nas creanças enfraquecidas».

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:
De Ipojuca para Francisco.
De Villa Nova Rainha, para Manoel Lustosa, travessa Saldanha Marinho.
De Pilar para Alba.
De Santos para Braga.

Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉA GERAL
(*Extra ordinaria*)

De ordem do Director-Presidente convido aos accionistas d'esta Companhia a comparecerem em sua séde á rua do Commercio n. 34 para, em Assembléa Geral, deliberar-se sobre a reforma dos seus Estatutos, o que terá logar no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 12 de Outubro de 1904.
J. A. Pereira de Lyra,
Director-secretario.

Ao Commercio!

Deixa de ser meu empregado o Sr. Alberto Pinto de Lemos desde o dia 10 do corrente, portanto peço aos meus amigos e freguezes que d'hora era diante qualquer conta só poderá ser recebida pelo Sr. Frederico Zeising ou por mim.

Recife, 11 de Outubro de 1904.
Constantino Barza.

Ao Sr. Alberto Pinto de Lemos

Despediu-se por carta, porém peço-lhe de se dignar vir prestar contas no meu escriptorio.

Constantino Barza.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os srs. debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de outubro, do dia 10 em diante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Parahyba, 4 de outubro de 1904.
Pela Companhia,
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.
Hugulino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

AVISO

Constando que o sr. Joaquim Pereira da Silva, pretende vender a barcaça «Duque da Rocha» previne-se que ninguem faça negocio com a mesma, porque está hypothecada, a abaixo assignada para garantia do debito do sr. Joaquim Pereira da Silva.

Recife, 11 de Outubro de 1904.
Maria Miranda P. Luz.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO
DE
Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E PELO POST GRADUATE SCHOOL DE PHILADELPHIA. (U. S. A.)

De volta de sua viagem á America do Norte, onde foi estudar a sua profissão abriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 32 1.º andar, onde dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes progressos, que a cirurgia dentaria tem feito n'aquelle paiz, acha-se habilitado a praticar, segundo as sabias instrucções dos notaves dentistas drs. John, William Maroh, Robert Seymow e Fred Peeso, os seguintes trabalhos:

Extracção da polpa dentaria completamente sem dôr, pelo modernissimo processo da compressão de cocaina, **corôas** a ouro e porcellana (fixas e moveis), **Bridge-Work** a ouro e porcellana (fixos e moveis), **collocações de chapas** a ouro, aluminio, metal fuzivel e vulcanite, **obturações** e **restaurações** a porcellana perfeitamente iguaes ao dente, ouro, platina e cimento e extracções dentarias simples, ou anesthesiadas.

ESPECIALIDADE: — Corôas e Bridge Works

Gabinete: — Rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar

Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
AVISO

Previne-se aos srs. passageiros que da segunda-feira 10 do corrente em diante ficam restabelecidos os seguintes trens extraordinarios:

Manhã
Do Recife a Olinda 6.55 e 8.55.
Tarde
Do Recife a Olinda 12.50, 5 horas e 10. 30. da noite.
Manhã
De Olinda ao Recife 6 e 8 horas.
Tarde
De Olinda ao Recife 2 horas e 5.55.

Recife, 9 de outubro de 1903.
Oliveira Cunha.
Gerente interino.

Ao commercio em geral

Participamos ao corpo commercial d'esta praça que não nos responsabilisamos absolutamente por qualquer compra que se faça em nosso nome, e jamais pagaremos qualquer conta que não venha acompanhada dos respectivos documentos, que deverão ser impressos com a nossa firma e assignados ou por nós ou pelo nosso empregado do balcão Samuel Figueirêdo.

Fazemos a presente declaração para evitarmos desgostos futuros. Outro sim qualquer pessôa por nós autorizada para cobrança deverá apresentar a respectiva declaração por escripto.

Recife, 8 de outubro de 1904.
Guimarães Braga & C.

CAFÉ MOIDO

A classe dos torradores de café, rezolveu subir 200 réis em kilo de café moido em vista da alta dos preços.

Recife, 3 de outubro de 1904.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA
SETIMA ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito d. Zulmira Pires Ferreira Travassos, por fallecimento de seu marido João Alfredo Serrano Travassos, convido aos socios desta Associação possuidores das cadernetas de ns. 1 a 571 a virem á rua Nova 24, (loja Novo Mundo) satisfazer a contribuição de.... 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos Estatutos.

O prazo para a realização das entradas sem muita expira a 26 do corrente.

Recife, 3 de outubro 1904.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

Ao commercio

Marcellino da Silva Araujo e Jayme Barbosa Leite scientificam ao commercio e quem possa interessar, que de mutuo accordo dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Araujo & Jayme no estabelecimento de ferragens denominado «O Agricultor» sito á rua Duque de Caxias n. 80, retirando-se o socio Jayme Barbosa Leite, pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade; ficando a cargo do socio Marcellino da Silva Araujo, o activo e unico responsavel pelo passivo da extincta firma.

Recife, 11 de outubro de 1904.
Marcellino da Silva Araujo.
Jayme Barbosa Leite

Ao commercio e ao publico

Marcellino da Silva Araujo e Joaquim Abrantes Pinheiro, scientificam ao commercio e a quem possa interessar que constituiram uma sociedade commercial sob a firma de Araujo & Pinheiro, no estabelecimento de ferragens denominado «O Agricultor» sito á rua do Duque de Caxias n. 80, onde esperam continuar merecer a mesma confiança de seus bons amigos e freguezes.

Recife, 11 de outubro de 1904.
Marcellino da Silva Araujo.
Joaquim Abrantes Pinheiro.

Ao Publico e ao Commercio

O abaixo assignado, unico representante e responsavel da firma Cunha, Costa & C.ª, declara que vendeu ao sr. João Henrique da Silva, as mercadorias, armação, moveis e utensilios existentes no estabelecimento de ferragens de propriedade da mesma firma, á rua do Barão da Victoria n. 31, ficando a cargo do mesmo abaixo assignado e sob sua unica responsabilidade todo o passivo e os onus que, até 1 de Julho do corrente anno, pesarem sobre a dita firma de Cunha, Costa & C.ª

José Ricardo da Costa.
João Henrique da Silva.

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Declaração

Deixando de ser meu empregado o sr. Thomaz Barros Mello, desde 29 de junho proximo passado, scientifiquei a este sr. e ao proprietario da casa em que mora a mesmo, que não continuava a ser fiador da dita caza e exigi de ambos a carta de fiança dada por mim, e como até esta data não tenha recebido dita carta faço a presente declaração para evitar duvidas futuras.

Recife, 6 de outubro de 1904.
José de Souza Peixoto.

Companhia de Seguros «Amphitrite»

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 2 acções da Companhia representadas pela cautella n. 7. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 10 do corrente.

Recife, 1 de Outubro de 1904.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

A Empreza de Illuminação a Gaz

Avisa aos seus consumidores que, em virtude do accôrdo feito pelo governo do Estado, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares ficou alterado para 346 réis o metro cubico durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Recife, 4 de Outubro de 1904.
P. pro. Firseiden Brothe.
G. Robert Jones.
Edward Collier Leigh.

AO COMMERCIO

Os abaixos assignados communicam que em 30 de setembro proximo passado dissolveram a sociedade que tinham na mercearia sita á rua Pedro Affonso n. 43, que girava sob a firma Francisco Braga & C.ª, retirando-se o socio Manoel Gonçalves da Silva Rodrigues pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio João Francisco Mendes Braga que continúa com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 1 de outubro de 1904.
João Francisco Mendes Braga.
Manoel Gonçalves da Silva Rodrigues.

Ao Commercio

Raymundo Seixas participa que transferiu seu escriptorio de commissão e consignações para o largo do Corpo Santo n. 1.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

REFINARIA CRUZEIRO

Preços dos assucares refinados

Especial	6$000
Primeira	5$000
Segunda	4$000

Todas as mais qualidades como sejam, usina, crystaes, brancos, terceiras, sumenos e mascavados preços conforme suas qualidades.

CAES DE CAPIBARIBE ns. 54 á 60

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo numero legal de associados requerido a directoria uma Assembléa Geral Extraordinaria, afim de tractar-se sobre a collocação do retracto do Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, no salão nobre do Edificio desta Corporação, são convidados os srs. socios, a comparecerem, quinta-feira, 13 do corrente, na séde social, para resolver-se sobre o assumpto.

Recife, 10 de outubro de 1004.
O 1.º secretario,
Manoel Medeiros.

PROTESTO
Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.
Bernardo José da Camara.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ELIXIR CABECA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a a 1 tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta, tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos*, *syphilis*, *enxaquecas*, *asthma*, *tisica*, *dôres de dentes* e *até calos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão do CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso

CAFE' VICTORIA
Praça da Republica N. 3
Com frente para o Theatro Santa Izabel.
Telephone N. 329
Silva Azevêdo.

VINHOS PORTUGUEZES

Legitimos e puros para mesa e sobremesa

COMO SEJAM:
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.

Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa

José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA—27

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos hômeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Salutaris

A melhor agua de mesa

BOM NEGOCIO

Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador; dá para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

VENDE-SE

Uma importante armação envernizada com balcão com tampo de pedra, em uma das principaes ruas para negocio, garante-se as chaves; a tratar na rua das Cruzes n. 30.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

LEITE PURO

A's 6 horas da manhã no talho do Commercio, Largo da Penha n. 2, á 500 réis á garrafa ou 600 réis o litro.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

A electricidade é a vida

Grandes resultados colhidos em um mez de uso do Cinturão SANDEN

Uma palavra a vós, que soffreis; seja o vosso mal rheumatismo em qualquer das suas fórmas, dyspepsia chronica ou não, perda de força vital, esgotamento nervoso, dôr nas costas, insomnia, ou qualquer dos muitos incommodos e molestias provenientes de demasiado trabalho, excesso da mocidade ou desprezo de qualquer das sabias leis da Natureza para conservação da saúde... A vós todos digo, vinde aproveitar esta cura sensata, simples, certa e natural que vos offereço, por meio da ELECTRICIDADE.

O unico remedio da natureza

Vêde o que diz o sr. Cerqueira. Vêde o grande resultado por elle colhido em um mez de uso do apparelho

« Illm. sr. dr. Sanden.—Rio de Janeiro.—Cumprimento-o. Ha 31 dias estou em uso do vosso Cinturão Electrico Herculex que me aconselhastes.

Não dormia ha mais de tres annos, e desde o terceiro dia de uso do Cinturão durmo bem. Não comia, como muito. As dores de braços, pernas, espinhaço e outras mais, estão muito menos, não vêm constantemente como dantes e estão mais fracas. A espermathorréa, mal que tambem tinha mezes eu soffria sem conhecel-o, tem diminuido bem. Tinha tambem pontadas nos rins que desappareceram. Emfim, estou muito animado e mais forte, esperando o resultado dos trezentos mil réis que empreguei que parece ser afinal muito bom e proveitoso. Não me esquecerei de dizer-vos mais tarde alguma coisa a respeito do meu estado de doente ha trez annos, carregado de tantos soffrimentos, além de despesa com remedios, e estas maiores do que as minhas forças pecuniarias. E' o que por ora vos posso dizer. V. s. faça o uso deste que entender.

Sou de v. criado attento admirador.

Alexandre Pereira de Cerqueira.

Villa da Baixa Grande, 28 de maio de 1904.—Estado da Bahia.»

Vinde ao meu escriptorio e explicar-vos-hei como effectúo estas curas maravilhosas. Qualquer **informação** que vos fornecer é **gratis**. Caso não possais vir, mandai buscar os meus livros:

VIGOR E SAUDE

ser-vos-hão enviados gratis e livres de qualquer despesa, logo que receba o vosso nome e residencia.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

MACHINAS DE ESCREVER

TYPEWRITER "AMERICAN"

PORTATIL, PERFEITO E BARATO

SEM IGUAL

Informações de

W. J. AYRES
AGENTE
BOM JESUS 25

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sômente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescente, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio: o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco **Companhia de Drogas e productos Chimicos**

Deposito Geral: Rua do Hospicio 42
RIO DE JANEIRO

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commerci.

Remettem para qualquer parte do paiz, fran de. porte, collecções. mostras, para o que têm organizado um serviço especiaco!

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13. 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meio 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$679
Seguros maritimos	206:666$388
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 % de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o **CYPRIDOL** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o **CYPRIDOL** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

O PRATO CHINEZ

RUA NOVA N. 36

J. Ribeiro & C., actuaes proprietarios d'este bem conhecido estabelecimento, cuja especialidade principal consiste em artigos para **mimos**, do que ha de maior novidade e bom gosto na **Europa**, onde recebem remessa mensal do que vae apparecendo no genero, dispondo tambem de um completo sortimento de **louças, porcellanas, crystaes e metaes**, convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão igualmente variedade de outros artigos proprios de seu negocio, cujos actos serão pautados pela sinceridade, criterio e modicidade especial em seus preços.

O PRATO CHINEZ — Rua Nova n. 36

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE. Uma casa com bons commodos á rua do Bemfica n. 31 A, trata-se á rua do Socego n. 10.

AMAS—Preciza-se de uma ama de leite e de uma de cosinha; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 1.° andar.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, todo assoalhado e com commodos para grande familia á tratar no mesmo.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, empadas, biscoitos, pasteis de nata ... e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA VARZEA—Aluga-se a da rua de S. João n. 27, perto da estação, está caiada e pintada de novo, com pequeno sitio e agua. Trata-se com J. A. Rodrigues, rua Nova 48 A.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COFRE—Vende-se um importante cofre prova de fogo, «Milners»: a tratar e ver na rua da Praia n. 24.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

PRECISA-SE de uma bôa engommadeira a tratar á rua Bom-Jesus das Creoulas n. 30.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VENDE duas casas: rua Ponte Velha n. 85 e rua Visconde de Goyanna n. 35. A tratar em Afogados com José Progresso.

SITIO—Aluga-se um na travessa do Cordeiro n. 4, perto das estações do Monteiro e Cordeiro, com bôa casa, todo murado e bem arborisado, com bôa cacimba.
A tratar na «Pharmacia Ferreira» 19 Praça da Bôa-Vista 19.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijolo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cacaueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de oiticicó e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, caneleiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos; a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE uma pequena casa á Estrada do Maduro, linha de Limoeiro n. 37, a tratar na rua do Socego n. 10.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante, em bom ponto, com espaço para outro negocio; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 19.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Augusto Accioly de Barros Pimentel

SETIMO DIA

A Companhia de Guardas d'Alfandega, sentida pelo infausto passamento do **Coronel Augusto Accioly de Barros Pimentel**, pae do major Hermita de Barros Pimentel, digno Guarda-mór, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, confessando-se desde já eternamente agradecida a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Coronel Augusto Accioly de Barros Pimentel

Marianno Augusto de Medeiros, sua mulher e filhos, Affonso Viriato de Medeiros e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para ouvirem as missas que por alma de seu presadissimo sogro, pae e avô, **coronel Augusto Accioly de Barros Pimentel**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 12 do corrente mez, confessando-se infinitamente agradecidos aos que se dignarem comparecer.

D. Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello

Na egreja da Conceição dos Coqueiros (Bôa Vista) se rezará no dia 14 do corrente, sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, uma missa em memoria de **d. Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello**, trigesimo dia do seu fallecimento, homenagem de eterna saudade da familia Affonso Lucio.

Ovidio Teixeira de Miranda

TRASLADAÇÃO DE OSSOS

D. Ozoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos, genro, noras e netos, tendo de mandar celebrar uma missa pelas 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, no convento de N. S. do Carmo, pela trasladação dos ossos de seu idolatrado e inesquecido filho, irmão, cunhado e tio **Ovidio Teixeira de Miranda**, do cemiterio de Santo Amaro para a confraria de S. José de Agonia aonde tem seu jazigo, para este acto de religião convidam a todos seus parentes e amigos, pelo que desde já confessam-se summamente agradecidos.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—ESPIRITO SANTO

Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

E' esperado do norte no dia 15 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2 1 andar

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE GUARANY

Commandante Maciel.

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de outubro, seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para a passageiros de 2.ª classe.

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—Assú

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente, seguindo após a indispensavel demora directo a **Macau.**

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

EDITAES

De ordem do sr. dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, faço publico que, de accordo com as Instrucções de 9 de Outubro de 1902, foi designado o edificio do Theatro Santa Isabel para proceder-se ao 5.° sorteio das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de Abril d'aquelle anno.

Os respectivos trabalhos começarão as 12 horas do dia 15 do corrente mez.

3.ª secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 10 de outubro de 1904.—O chefe, *Antonio Germano Regueira P. de Souza.*

Por esta secretaria se faz publico que. Moreira & C. requereram a collocação de um motor a petrolio, força de 12 cavallos, á rua Padre Muniz ns. 15 e 19

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° capitulo 4.° titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode apresentar-se ao commendador sub-prefeito no prazo de 8 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 7 de outubro de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 21 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der os seguintes bens penhorados pela fazenda municipal.

A chacara n. 2, sita á Estrada de Parnameirim, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas e 1 porta em um oitão e 1 janella e 1 porta no outro, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:800$000, pertencente a Sebastião Antonio do Rego Barros.

A casa de pedra e cal. n. 20, sita á rua de Nunes Machado, tendo porta e janella de frente constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 meteos e 70 centimetros, avliada por 300$000, pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.

O quadro n. 80, sito á rua do Marquez do Herval, contendo 9 casinhas tendo cada uma porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo internamente de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 3 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:200$000.

Os moveis existentes á rua Lomas Valentinas n. 58, 1 armação e balcão de madeira ordinaria em bom estado, 20 saccos de carvão vegetal, 1 relogio de parede, avaliados por 200$000, pertencentes á Antonio Marques A. Lima.

Os moveis existentes no predio n. 38 á rua do Fogo, 1 par de consolas de madeira preta, 1 espelho cm moldura e 1 relogio de parede, avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Gomes da Silva Treva.

Os moveis existentes no predio n. 13 á rua de Santa Rita, avaliados por 500$, 6 bancos de madeira de amarello, 3 cadeiras de guarnição, pertencentes a Antonio Peixoto.

Os moveis existentes na casa á travessa de S. José n. 22, 1 armação de madeira, 1 balcão avaliados por 120$000, pertencentes a José Luiz da Silva.

A chacara n. 11, sita em Ponte d'Uchoa, freguezia da Graça, edificada no centro de um grande terreno todo murado, com gradil e portão de ferro, constando o pavimento terreo de 3 janellas de frente, 3 portos e 6 janellas no oitão, 3 salas, 8 quartos, sala de copa, cozinha externa, exteriormente tem 6 quartos para hospedes, 4 ditos para creados, banheiro e apparelho; o 1.° andar tem 3 janellas de frente e 6 no oitão, constando de 3 salas, 6 quartos, sotão com 2 janellas para o oitão, dividido em quartos, mede de frente 7 metros e 95 centimetros e de fundo 24 metros e 80 centimetros, avaliada por 25:000$000, pertencente a Francisco Manoel da Silva.

A casa de pedra e cal, n. 41, á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 30 $000, pertencente a Joaquim de Almeida Beirão.

A casa de taipa com frente de madeira, n. 261 C., sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 15 $000, pertencente a Maria do Carmo Carvalho

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1904

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. João Rodrigues de Almeida, Juiz Municipal do termo do Rio Formoso da comarca de Barreiros do Estado de Pernan.buco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o prazo de trinta dias, cita-se e chama-se aos herdeiros de Laurentino Teixeira Cavalcanti, solteiro, morador que foi nesta cidade, onde falleceu no dia 21 de Junho do corrente anno, ou a quem direito tiver a herança do mesmo finado, a vir habilitar-se perante este juizo, afim de entrar na posse dos bens por elle deixados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no Diario official. Cidade do Rio Formoso, 17 de Setembro de 1904. Eu Miguel Azevêdo, escrivão, o escrevi. — *João Rodrigues de Almeida.*

O doutor José Mario da Silva Freire, juiz do primeiro districto municipal do Recife (S. José), em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que em observancia ao disposto no art. 17 do Reg. do Estado, de 23 de janeiro de 1893, foram alistados como jurados, residentes neste districto, os seguintes cidadãos:

Adolpho Coêlho Pinheiro.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio José Pereira Braga.
Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro.
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Antonio Tavares Carreiro.
Bacharel Americo Carlos de Gouveia.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Caetano Ignacio de Medeiros.
Deodato de Barros Pimentel.
Ernesto da Silva Miranda.
Euno Eutropio dos Prazeres.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.
Bacharel Feliciano André Gomes.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
Francisco de Souza Medeiros.
Francisco Alexandrino de Paula Rocha.
Bacharel Francisco Silverio de Farias.
Joaquim Nathaniel de Lellis Pontes.
José Luiz Affonso Ferreira.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Joaquim Vital Alves Moreira.
José Antonio da Silva Oliveira.
José Eduardo da Silva Guimarães.
João Vicente Quintão.
João Themoteo de Queiroz.
José Bezerra da Silva Costa.
José Claudino de Almeida.
Bacharel José Glycerio de Souza Gouveia.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Luiz Magno da Camara Pimentel.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
Marcellino Ansberto Lopes.
Manoel Ramos de Barros e Silva.
Manoel Florencio de Moraes Pires.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Manoel Alves Cordeiro.
Manoel de Barros e Silva.
Othilio Pompilio José Correia.
Olivio Mendonça Paes Barretto.
Octaviano Figueirêdo de Menezes.
Pedro Affonso Fiusa de Oliveira.
Pedro Bastos de Mello Albuquerque.
Pedro Pinto de Queiroz.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Pedro de Alcantara Pereira.
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Quintino dos Anjos Pereira.
Rogerio Rodrigues Gomes de Siqueira.
Raphael Evergisto Ribeiro Roma.
Rodolpho Pereira Brandão.
Raymundo Pereira da Cunha.
Sebastião Gomes de Oliveira.
Sebastião Zeferino de Medeiros.
Thomaz de Oliveira Lopes.
Theodoro Rutilo Xavier Ramos.
Umbelino Possidonio de Barros.
Vicente Ferreira Paes Barretto.
Virgilio Francisco de Carvalho.

Todos os cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou ommissão, deverão apresental-a ao doutor juiz municipal da 1.ª vara até o dia 15 de novembro proximo vindouro. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado neste 1.° districto municipal do Recife (S. José), aos 10 de outubro de 1904. Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão, o escrevi.—*José Mario da Silva Freire.*

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904

Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA N'ESTE ESTADO

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, Presidente do Conselho Economico, faço publico a quem interessar, que n'esta Secretaria se acha aberta por espaço de dez dias, nova inscripção para fornecimento relativo ao grupo 10—tintas—ás dependencias da Marinho Nacional e navios surtos n'este porto, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do artigo 20 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 3 de Outubro de 1904. — Pelo Secretario, *Antonio Neiva.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1904.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado, e art. 61 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury á qual é annexo o municipio de Granito, em consequencia de ter sido removido para a comarca de Salgueiro o magistrado que o exercia, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior. O preenchimento da vaga se fará por meio da remoção de um juiz de direito d'entre os cinco mais antigos dos que o requererem no prazo de trinta dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, si nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far se á a nomeação pela fórma indicada do § 2.° no citado artigo.— O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE

Americo de Menezes
José Norberto Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO

Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Hygino Augusto de Miranda.
José de Azevêdo Maia e Silva.
João Felippe Monteiro.

SÃO JOSE'

Agostinho José dos Santos Junior.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS

Dr. Augusto da Costa Gomes.
Fernando d'Albuquerque Cesar.
Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.
Servulo do Nascimento Béda.
Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA

Arthur de Amorim Garcia.
Florentino Ferreira Saldanha.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
João Alcantara de Faria.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
João dos Santos Jorge.
Lourenço Barbosa de Araujo.
Manoel Sabino da Costa Maia.
Luiz Francisco Bandeira de Mello.

GRAÇA

José Nicolau Ferreira Gomes.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim José de Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Octaviano Borges Leal.
Taciano da Porciuncula.

POÇO

Henrique Floripps de Carvalho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA

Coronel Antonio Machado Pereira Vianna
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Ildefonso do Rego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 14 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados pela fazenda do Estado;

A casa de pedra e cal n. 299, á rua Imperial, tendo 2 portas de frente, sendo 1 larga, e 1 janella, medindo externamente 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:900$000, pertencente a Sá Leitão & Barros.

A casa de taipa n. 17, sita á rua do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 metros, avaliada por 300$000, pertencente a José Lucio Lins e outros.

A casa de taipa n. 137, sita á rua de S. Miguel, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$000 e pertencente a Herman Niemyer.

A casa de taipa n. 33, sita á rua do Bom Gosto, tendo porta de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente á Maria Sabina da Conceição.

A casa de taipa n. 33, á travessa do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada por.. 150$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição.

Os moveis existentes no predio n. 58, á rua Barão da Victoria, 1 armação de amarello, envidraçada, 1 balcão da mesma madeira, 1 carteira tambem da mesma madeira, 1 relogio de parede, avaliados por 500$000 e pertencente á madame Catharina.

Nos predios ns. 18 e 20 sitos á rua do Padre: uma officina lythographica e typographica, movida por um motor mechanico de força de 8 cavallos, 1 machina para impressão e diversas outras para lythographia, avaliada por 8:000$000, pertencente a Manoel José de Miranda.

Os moveis existentes á rua Dias Cardoso n. 60: 1 armação, balcão, balança e pesos, avaliados por 150$000, pertencentes a Oliveira Brazil & C.

A casa de pedra e cal n. 93 sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto para creado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente á Maria Francisca das Chagas.

A casa de pedra e cal n. 140, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, com terreno ao lado, murado, e com gradil de ferro, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente e em salão, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares de Lima.

A casa de pedra e cal n. 61, á rua S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Benjamin Torreão.

A casa de taipa n. 1 A, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Tertuliano Marques de Mello.

A casa de pedra e cal n. 32, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por 250$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes.

A casa de pedra e cal n. 42, sita á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Carolina Viegas.

A casa n. 39 sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente a Antonio Martins do Rio.

A casa n. 37, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por.... 400$000, pertencente a Alfredo.

A casa de taipa n. 5, sita no logar denominado Poços, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Francisco Antonio de Freitas.

A casa de pedra e cal n. 13, sita ao largo da Matriz, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas, 1 porta de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 62, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada em 250$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua da Aurora, em Boa-Viagem, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 900$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua da Aurora, em Boa-Viagem, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente a frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente á Martha Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 4 de outubro de 1904. Subscrevo e assigno.—J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. concelheiros que no dia 15 do corrente, devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão ordinaria deste Concelho neste anno e na qual será discutida e votada a lei orçamentaria para o anno de 1905, pelo que convida os mesmos concelheiros á comparecerem na sala das sessões, a uma hora da tarde, do referido dia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria, o escrevi aos 10 de outubro de 1904.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Impostos de Classe

COBRANÇA DO 1.° SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, conforme a distribuição já publicada.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1904.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:
N. 1 — Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 8 — Armazens e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo com consignação
N. 2 — Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 9—Armazens de assucar.
N. 10 — Armazens de madeira, de serrarias inclusive armazens de materiaes que venderem madeira de construcção.
N. 11 — Maçames.
N. 12 — Armazens de depositos de recolher alfandegado ou não.
N. 15 — Pharmacias.
N. 16 — Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde neste Estado.
N. 17 — Bancos ou casas bancarias com séde neste Estado.
N. 18 — Companhias de seguro.
N. 19 — Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
N. 20 — Enchimento de aguardente e alcool.
N. 29 — Lojas de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
N. 30 — Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 35 — Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro.
N. 37 — Refinarias.
N. 46 — Fabricas de oleo e massa de tomates.
N. 47 — Casas de torrar e moer café.
N. 48 — Fabricas de tecidos comprehendidas as situadas nos municipios do interior.

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e presidente do Conselho Economico, faço publico a quem interessar, que fica aberta nova inscripção por espaço de 10 dias nesta secretaria, para o fornecimento de fardamento á Escola de aprendizes marinheiros deste Estado, no exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do art. 20 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 3258 de 11 de abril de 1899.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de outubro de 1904.—O secretario, *F. de Siqueira.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

Faço publico, de ordem do sr. capitão de fragata, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e presidente do Conselho Economico, aos srs. negociantes inscriptos para fornecimento relativo aos grupos 1, 2 e 31, (açougue, padaria e carvão de pedra cardiff) ás dependencias da marinha neste Estado e navios surtos neste porto, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, que ás 11 horas da manhã do dia 14 de outubro corrente, reune-se o Conselho para o recebimento das respectivas propostas, numa das salas desta capitania, na conformidade do Decreto n. 3258, de 11 de abril de 1899.

Capitania do porto de Pernambuco, 11 de outubro de 1904.—O secretario, *F. de Siqueira.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto e Presidente do Conselho faço publico a quem interessar, que fica aberta nesta Secretaria, nova inscripção, por espaço de 10 dias, para fornecimentos relativos aos grupos 26 e 32 (ferragens e massames) ás dependencias da Marinha neste Estado e navios surtos neste porto e bem assim para lavagem e passagem a ferro de roupa da Enfermaria, na conformidade do art. 20 Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco, 6 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1904.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador, faço publico de conformidade com o art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de Tabellião e Escrivão do crime, civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury, execução e orphãos tambem por distribuição do municipio de Gamelleira, nos termos do art. 65 § 2.° da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1833 e vagos pela renuncia do serventuario Herculano Theotonio da Silva Guimarães.—O Director, *Affonso V. de Medeiros.*

EDITAL

O Doutor Nilo Rodrigues de Miranda, Juiz de Direito da Comarca da Escada em virtude da Lei, etc. Faz saber aos que o presente Edital virem e delle noticia tiverem que, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, por ter sido nullo o primeiro, fica aberto novo concurso para o provimento do officio de segundo Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury, execuções e orphãos, tambem por distribuição, nos termos do artigo sessenta e cinco, paragrapho segundo, da lei numero seiscentos e noventa e sete de vinte de junho ultimo, do municipio de Gamelleira, creados em virtude do Decreto de trinta de janeiro de mil oitocentos e trinta e quatro, os quaes se acham vagos pela renuncia que delles fez o respectivo serventuario, Herculano Theotonio da Silva Guimarães, a qual foi aceita por portaria do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, datada de trinta e um de maio ultimo. Os concorrentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes: Primeiro: auto de exame de sufficiencia; segundo: certidão de idade: terceiro: certidão de exame de portuguez e arithmetica; quarto: folha corrida; quinto: attestado medico de capacidade physica; sexto: procuração, se requerer por procurador: setimo finalmente outros documentos que forem necessarios para prova de habilidade profissional, nos termos dos artigos duzentos e dez e duzentos e onze do Decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de abril de mil oitocentos e oitenta e cinco.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Gamelleira, aos tres dias do mez de Setembro de mil novecentos e quatro.

Eu, Ignacio José Arroucha, Escrivão o subscrevi—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Nada mais se continha neste edital a que me reporto e dou fé.

Conforme. Eu, Ignacio José Arroucha, Escrivão o subscrevo.

Certifico que nesta data affixei no logar do costume desta cidade, um Edital abrindo novo concurso para provimento dos officios do 2.° Tabellião e Escrivão do crime, civel e etc., deste municipio, vagos pela renuncia que fez Herculano Theotonio da Silva Guimarães, constante desta copia.

Gamelleira, 3 de Setembro de 1904.—O Porteiro Interino, *Luiz Gonzaga da Costa.*

Tribunal Correccional

O dr. José Pedro de Abreu e Lima juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal do Recife e presidente da 6.ª sessão do Tribunal Correccional desta capital em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6 da lei n. 694 de 20 de junho do corrente anno, funccionará este Tribunal no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, no 1.° andar do predio em que funcciona o Senado, achando-se sorteados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes, na 6.ª sessão: Santo Antonio, Domingos José Alves Guimarães; Bôa-Vista, dr. Francisco Vieira Bouhtreau, Joaquim José Meira Lima, João Felippe Carneiro Campello, Leonidas Eustaquio Cardoso, João Cesario de Azevedo; Afogados, dr. Fernando de Sá Albuquerque; Varzea, Joaquim Materno da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento de dez processos, pelo menos se tantos houverem.

Faz igualmente saber que na mesma sessão será julgado o réo Antonio da Silva Neves, afiançado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 10 de outubro de 1904.

Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão o subescrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.° semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 668 (orçamento vigente).—(Assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

11 DE OUTUBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 7/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular constou pequeno negocio a 12 5/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$200
Crystalizados		a	4$800
Brancos	4$600	a	4$800
Somenos	3$200	a	3$400
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$400	a	2$600
Brutos mellados	2$200	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 gráos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 gráos a 2$300 a canada. Mercado frouxo.

Algodão

Hoje no mercado deste artigo effectuou-se negocio a 14$ os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 9.0 rs. o kilo. nominal.

Couros salgados seccos cota-se nominal este artigo de 950 a 955 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 750 a 780 réis os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$.

Mamona, cota-se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo de 105 a 110 réis o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o interior despacharam

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 34 barris 3124 lits. vinho de canna, 5 barris 200 lits. vinagre e 2 cxs. 16 lits. bitter.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba: John H. Boxwell, N & C 40 volts sos. vazios.

Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape: Santos Araujo & C 50 cxs. 1150 kils. sabão

Na barcaça *Talisman*, para Maceió: Augusto Fernandes & C 1 cx. chapeus; Alves de Britto & C 1 cx. 70 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Josepha Silva*, para Penedo: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão

Na barcaça *Cunhau*, para Villa da Penha: Rodrigues Lima & C 3 fardos 165 kils. tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro Sul para Maceió: Antonio F. Areias 1 cx. chapeos de sol.

DIA 11

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool: Rossbach Brothers 94 fardos 14654 kils. residuos de algodão e 700 scs. 41300 kils. farello.

No vapor inglez *Heidelberg*, para Hamburgo: Miguel Izabella 1000 kils. páo brazil

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool: Companhia I. Pernambucana 37 fardos 8924 kils. trapos de algodão; Henry Forster & C 329 scs. 24520 kils. bagas de mamona.

Para o interior despacharam:

No vapor *Manáos*, para Manáos: Paiva Oliveira & C 1 cx. calçados; Ayres dos Reis & C 1 cx. 90 kils. vaquetas; Amorim & Cardoso 50/4, 120/8 barricas e 25 scs 9035 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 5 pipas e 65 barris 8830 lits. aguardente e 5 pipas 3500 lits. alcool; Ferreira Rodrigues & C 15/2 e 15/4 barricas 2145 kils. assucar branco e 30 barris 2550 lits. aguardente

Para Pará: Pereira Pinto & C 5 pipas 3500 lits alcool.

No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: Companhia I. Pernambucana 10 fardos 686 kils tecidos de algodão; L. Paille 10 scs. 750 kils. assucar branco; Joaquim L. de Barros 3000 cocos a granel.

Para Pelotas: A. Jovino da Fonseca 300 scs. 22500 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 200 scs 15000 kils. assucar branco.

Para Rio Grande do Sul: Pereira Carneiro & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 500 scs. 37000 kils. algodão em rama; Joaquim Lopes de Barros 113 scs. 11300 cocos.

No vapor *Salinas*, para Pará: A. Jovino da Fonseca 45/2 barricas e 75 scs. 9495 kils. assucar branco; Alfredo Borges 80/2 barricas 7140 kils. assucar branco.

No vapor *Jacuhype*, para Parnahyba: João R. da Fonseca 1 atado 25 kils. velas; Pereira Pinto & C 30 barris 2460 lits. aguardente.

Para Aracaty: M Cruz & C 112 scs. 8400 kils. assucar mascavado; Alves Lima & C 10 scs 600 kils. café.

Para Camocim: Pinto Alves & C 70 barris 5950 lits. aguardente; Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3750 kils. assucar branco.

Para Natal: João Alves de Mello 6 fardos 280 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 10 fardos 672 kils. tecidos de algodão; Baptista de Moraes & C 1 cx. calçados; Azevedo & C 5 barricas 400 kils. fumo.

Para Amarração: Guimarães Braga & C 2 cxs. 108 lits. alcool; Dubeux & C 10 scs. 600 kils. café; Loureiro Barbosa & C 50 barris 4250 lits. aguardente; Luiz Salazar Netto 2 barris 260 lits. alcool.

Para Mossoró: Moreira Lima & C 2 fardos 138 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 20 scs. 1500 kils. assucar branco.

Para Macau: Moreira Lima & C 5 fardos 309 kils. tecidos de algodão; Gonçalves Cunha & C 4 fardos 290 kils. tecidos de algodão; Pinto Alves & C 34 scs. 2550 kils. assucar branco e 10 scs 750 kils. assucar mascavado.

No hiate *Victoria*, para Natal: Aquino Fonseca & C 200 cxs 4400 kils. sabão.

No cutter *Regencia*, para Natal: Santos Araujo & C 40 cxs. 920 kils. sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Santos da Figueira & C 1 scs. 60 kils café, 1 cx. 60 kils. banha, 5 cxs. 35 kils. massas, 1 cx. 40 kils. café moido e 1 barril 85 lits alcool.

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Pinto Alves & C 80/4 barricas e 20 scs. 6300 kils. assucar branco e 90 scs. 6650 kils. assucar mascavado.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba: Alfredo Borges 10 scs. 600 kils. assucar branco.

Na barcaça *Belleza*, para S. Miguel: L. Ferreira & C 25 cxs. 550 kils. sabão

No vapor *Itaqui*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramento 332 scs 19920 kils. assucar branco e 20 toneis 9940 lits. alcool; Rossbach Brothers 80 barris e 100 cxs 8550 lits. oleo de caroços de algodão; Amorim & Campos 100 cxs. 3400 lits. oleo de ricino.

Para Porto Alegre: Taborda & C 450 scs. 33750 kils. assucar branco.

No vapor *Salinas*, para Pará: Amorim & Cardoso 135/2, 15/4 barricas e 30 scs. 14715 kils. assucar branco; M. Cruz & C 15 barris 1350 kils assucar refinado; Domingos R Martins 550 gallinhas; H. da Silva Loyo & C 80/2, 20/4 barricas e 50 scs. 11850 kils. assucar branco.

Para Ceará: M. Cruz & C 5 barricas 400 kils. assucar refinado e 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Jacuhype*, para Mossoró: Miranda Souza & C 3 cxs 150 kils. pregos.

Para Natal: Alves de Britto & C 6 fardos 370 kils tecidos de algodão; Loureiro Maia & C 2 fardos 100 kils. tecidos de algodão.

Para Ceará: Manoel Rodrigues da Costa & C 5 cxs e 25 pacotes 325 kils. doce.

Para Amarração: José Pinto Lapa 50 barris 4250 lits. aguardente.

Para Macau: Joaquim Gonçalves & C 2 fardos 132 kils. tecidos de algodão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: M. Cruz & C 9 barricas 810 kils. assucar refinado

Na barcaça *D. Yayá* para Mamanguape: Olintho Jardim & C 8 fardos 470 kils. tecidos de algodão.

Pela Estrada F. Sul para Sant'Anna de Ipanema: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	361 343$248
Idem do dia 11	64.749$536
	426.092$784

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	118.789$774
Dia 11:	
Diversos impostos	8.364$018
Exportação	12.403$096
	139.556$888

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 10	7.376$471
Idem do dia 11	215$590
	7.592$061

CAIXA ECONOMICA

Dia 11	
Entradas de depositos	21.683$000
Sahidas idem, idem	18.918$000
Saldo recolhido á delegacia	2.765$000
Recebido da Delegaca para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	3.580$279

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	30.716$317
Idem dos dias 9 e 10	1.212$135
	31.928$452

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

A. J. Hocken, da Europa hoje.
Capri, de Nova York hoje.
Itahy, do sul hoje.
Guarany, do sul amanhã.
Chili, da Europa amanhã.
Tamar, da Europa amanhã.
Gonçalves Dias, do sul a 14.
Assú, do sul a 15.
Espirito Santo, do norte a 15.
Nile, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Orion, de Liverpool a 19.
Belém do sul a 20.
Thames, da Europa a 20.
Atlantique, do sul a 22.
Una, do norte a 22.
Jaboatão, do norte a 25.
Conway, da Europa a 27.
Victoria, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Camocim e esc., *Camocim*, hoje ás horas.
Santos e esc., *Heidelberg*, hoje ás 4 h.
B Aires e esc. *Chili*, amanhã ás 12 horas.
Manáos e esc., *Gonçalves Dias*, a 14 ás 4 h.
Santos e esc *Tamar*, a 14 ás 4 horas.
Rio e esc., *Espirito Santo*, a 15 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Nile*, a 17 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 20 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Conway*, a 28 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor allemão *Heidelberg*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor inglez *Sarmatia*, carvão.
Vapor austriaco *Arad*, varios generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Palhabote nl. *Reinder*, em lastro.

DIA 11.—ENTRADAS

Rio e esc., 6 dias, vapor nacional *Manáos*, de 651 tons, commandante Corte Real, equipagem 65, carga v. generos, a P. Vieira

Bremen e esc., 23 dias, vapor allemão *Heidelberg*, de 2144 tons, commandante C. Malltratti, equipagem 60, c. v. generos, a Neesen & C.

SAHIDAS

Santos e esc, vapor inglez *Bristish Prince*, commandante H. Coffin, c. v. generos.

Santos e esc, vapor austriaco *Arad*, commandante D. Lodick, c. v. generos.

Manáos e esc., vapor nacional *Maranhão* commandante Corhe Real.

Amarração e esc. vapor nacional *Jacuhype*, commandante J. Bosok, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Manáos*, no dia 11 do corrente:

RIO—Alvaro Pinto Alves, sua senhora, 2 filhas, 1 irmã e 2 creadas, Alfredo Gibson, sua senhora e 2 filhos, coronel Joaquim R. Barros, dr. Herculano Bandeira, João Ramos, d. Julieta Ramos, Olympio de Souza, José B. Junior, João Cavalcante, Alfredo Borges, Francisco da Conceição, dr. Henrique Lins, sua senhora e 2 filhos Noemia Maria, João Santos, João F. Santos, Maria Ignacia Fructuoso L. Machado, J. G. Santos, Alcebiades Marques, João Carvalho, aprendiz marinheiro Euclides Pereira e 2 sargentos.

BAHIA—D. Aladia Gentil, Domingos Feijó, F. Fischili, J. C. Mello e Alfredo Leender.

MACEIO'—Horacio Fonseca e Joaquim Mathias.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LONDRES, 4 de outubro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 °/o	4 °/o
Dita idem do Banco de França	3 °/o	3 °/o
Dita idem do Banco da Allemanha	4 °/o	4 °/o
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/16 a 1/4 °/o	2 3/4 a 7/8 °/o
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 3/4 °/o	2 5/8 °/o
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/4 °/o	3 1/4 °/o
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25.14 1/2	25.19 1/2
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/8
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	365.50	374.00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	123 11/32	122 17/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.18	25.24
Nova York sobre Londres, por £ 1	—	4.85 7/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25.25 1/2	25.17
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 5/8	42 9/16
Apolices—De 1901, 5 °/o £ 90	95 1/2	50 1/4
De 1889, 4 °/o	78 1/2	76 1/2
De 1895, 5 °/o	92 3/4	90 1/4
Funding loan, 5 °/o	103 1/4	101
Oeste de Minas, 5 °/o	90	85 1/2
Premio de ouro em Buenos Aires	127 30 °/o	127 30 °/o
Cambio sobre Londres em Buenos Aires	48 7/16	48 1/2

(JORNAL DO COMMERCIO)

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 °/o de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.ª

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:263$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Banco do Recife

São convidados os srs. Accionistas, para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se á 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e Parecer do Conselho fical referentes ao 4.° anno social findo em 31 de Agosto ultimo; e bem assim para a eleição do novo Conselho, de accordo com o art. 18 dos estatutos.

Recife, 8 de outubro de 1904.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

José Maximino Pereira Vianna

Rua do Imperador n. 38, 1.° andar